

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	58
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	107
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	82.865.982
Preferenciais	0
Total	82.865.982
Em Tesouraria	
Ordinárias	389
Preferenciais	0
Total	389

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	998.912	710.583
1.01	Ativo Circulante	233.316	101.894
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.254	3.304
1.01.02	Aplicações Financeiras	179.370	35.185
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	179.370	35.185
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	179.370	35.185
1.01.03	Contas a Receber	25.854	56.494
1.01.03.01	Clientes	7.719	9.088
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.135	47.406
1.01.03.02.01	Adiantamentos diversos	698	6.456
1.01.03.02.02	Dividendos a receber	17.437	40.950
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.560	6.898
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.560	6.898
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.278	13
1.01.08.03	Outros	18.278	13
1.01.08.03.01	Derivativos	18.228	0
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	50	13
1.02	Ativo Não Circulante	765.596	608.689
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.851	46
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.851	46
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	39	32
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	1.987	0
1.02.01.09.05	Outros	0	14
1.02.01.09.06	Derivativos	16.825	0
1.02.02	Investimentos	733.028	599.916
1.02.02.01	Participações Societárias	733.028	599.916
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	733.028	599.916
1.02.03	Imobilizado	3.761	2.813
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.761	2.813
1.02.04	Intangível	9.956	5.914
1.02.04.01	Intangíveis	9.956	5.914

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	998.912	710.583
2.01	Passivo Circulante	122.049	67.226
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.567	8.611
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.567	8.611
2.01.02	Fornecedores	1.733	2.044
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.733	2.044
2.01.03	Obrigações Fiscais	660	729
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	660	729
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	660	729
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.019	10.811
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	112.019	10.811
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.922	10.811
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	101.097	0
2.01.05	Outras Obrigações	70	45.031
2.01.05.02	Outros	70	45.031
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	18	39.185
2.01.05.02.05	Títulos a pagar	0	5.846
2.01.05.02.06	Outros	52	0
2.02	Passivo Não Circulante	210.726	47.055
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	208.319	44.694
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	208.319	44.694
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	39.373	44.694
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	168.946	0
2.02.04	Provisões	2.407	2.361
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.407	2.361
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.407	2.361
2.03	Patrimônio Líquido	666.137	596.302
2.03.01	Capital Social Realizado	496.411	496.411
2.03.02	Reservas de Capital	1.221	1.221
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10	-11
2.03.02.07	Reserva de Capital	1.231	1.232
2.03.04	Reservas de Lucros	168.236	168.236
2.03.04.01	Reserva Legal	10.168	10.168
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	158.068	158.068
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	69.835	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-69.566	-69.566

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	581	1.743	673	2.035
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.340	-11.030	-5.497	-15.665
3.03	Resultado Bruto	-2.759	-9.287	-4.824	-13.630
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	37.250	84.965	46.345	117.536
3.04.01	Despesas com Vendas	-372	-724	-144	-261
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19	-54.287	-438	-1.141
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	655	1.277	523	1.102
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.986	138.699	46.404	117.836
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.491	75.678	41.521	103.906
3.06	Resultado Financeiro	-4.340	-5.843	1.072	15.116
3.06.01	Receitas Financeiras	36.848	41.215	2.839	22.088
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.188	-47.058	-1.767	-6.972
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.151	69.835	42.593	119.022
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	1.351	-54
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.151	69.835	43.944	118.968
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.151	69.835	43.944	118.968
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36000	0,84000	0,53000	1,44000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,36000	0,84000	0,52000	1,34000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	30.151	69.835	43.944	118.968
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.151	69.835	43.944	118.968

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-51.830	593
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-55.547	8.436
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	69.835	118.968
6.01.01.02	Atualização depósitos judiciais	-2	-1
6.01.01.03	Depreciação e amortização	2.246	1.257
6.01.01.04	Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	78	3
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-138.699	-117.836
6.01.01.07	Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento de impostos	10.732	5.485
6.01.01.08	Constituição e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	97	155
6.01.01.09	Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	166	1.245
6.01.01.12	Juros sobre mútuos com partes relacionadas	0	-776
6.01.01.13	Ajuste no prêmio da opção de venda (Put)	0	-156
6.01.01.14	Bônus programa de compra de ações	0	38
6.01.01.15	Imposto de renda e contribuição social correte e diferido	0	54
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.993	-3.361
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber	1.369	-612
6.01.02.02	Redução de adiantamentos diversos	5.758	15
6.01.02.03	Aumento de depósitos judiciais	-5	0
6.01.02.04	(Aumento) redução de impostos e contribuições a recuperar	1.351	-5.972
6.01.02.05	Aumento de outros ativos	-23	0
6.01.02.06	Aumento (redução) de fornecedores	-311	-649
6.01.02.07	Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salários	-1.147	3.937
6.01.02.08	Redução de parcelamento de impostos e contribuições	0	-39
6.01.02.09	Aumento de outros passivos	52	35
6.01.02.10	Redução de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	-51	-76
6.01.03	Outros	-3.276	-4.482
6.01.03.01	Juros pagos	-3.276	-3.133
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-1.349
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-122.399	20.700
6.02.01	Mútuos (Concessões)	0	-2.350
6.02.02	Mútuos (Recebimentos)	0	14
6.02.03	Aumento de capital em controlada	-63.590	-322.190
6.02.05	Compra ativo imobilizado	-1.489	-1.250
6.02.06	Compra ativo intangível	-5.825	-2.842
6.02.08	Rendimento de aplicações financeiras	-4.493	-21.282
6.02.09	(Aplicação) resgate de aplicações financeiras	-139.692	370.600
6.02.10	Dividendos recebidos	92.690	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	177.179	-23.843
6.03.03	Empréstimos e financiamentos (Captações)	230.000	332
6.03.04	Empréstimos e financiamentos (Amortizações)	-13.654	-14.319
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-158
6.03.07	Dividendos pagos	-39.167	-9.112

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03.08	Custo captação na emissão de títulos	0	-586
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.950	-2.550
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.304	2.647
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.254	97

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-68.345	168.236	0	0	596.302
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-68.345	168.236	0	0	596.302
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	69.835	0	69.835
5.06.04	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.835	0	69.835
5.07	Saldos Finais	496.411	-68.345	168.236	69.835	0	666.137

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-55.673	42.521	0	0	483.259
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-55.673	42.521	0	0	483.259
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-634	-1	0	0	-635
5.04.06	Dividendos	0	0	-1	0	0	-1
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	110	0	0	0	110
5.04.10	Custo captação na emissão de títulos	0	-586	0	0	0	-586
5.04.11	Aquisição de ações para tesouraria	0	-158	0	0	0	-158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	118.968	0	118.968
5.06.04	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.968	0	118.968
5.07	Saldos Finais	496.411	-56.307	42.520	118.968	0	601.592

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.900	2.387
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.900	2.230
7.01.02	Outras Receitas	0	157
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.487	-2.738
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5	-39
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.482	-2.699
7.03	Valor Adicionado Bruto	-53.587	-351
7.04	Retenções	-2.246	-1.257
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.246	-1.257
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-55.833	-1.608
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	179.914	139.924
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	138.699	117.836
7.06.02	Receitas Financeiras	41.215	22.088
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	124.081	138.316
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	124.081	138.316
7.08.01	Pessoal	5.280	9.882
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.599	8.837
7.08.01.02	Benefícios	531	536
7.08.01.03	F.G.T.S.	150	409
7.08.01.04	Outros	0	100
7.08.01.04.03	Bônus concedidos a funcionários (Dádiva)	0	100
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.607	2.185
7.08.02.01	Federais	1.539	2.112
7.08.02.03	Municipais	68	73
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.359	7.281
7.08.03.01	Juros	47.058	6.972
7.08.03.02	Aluguéis	301	309
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	69.835	118.968
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	69.835	118.968

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.225.563	944.084
1.01	Ativo Circulante	567.788	336.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.915	15.867
1.01.02	Aplicações Financeiras	223.777	119.993
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	223.777	119.993
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	223.777	119.993
1.01.03	Contas a Receber	292.655	193.740
1.01.03.01	Clientes	272.458	155.597
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.197	38.143
1.01.03.02.01	Adiantamentos diversos	9.910	25.089
1.01.03.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	10.287	13.054
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.441	6.408
1.01.08.03	Outros	32.441	6.408
1.01.08.03.01	Derivativos	19.197	0
1.01.08.03.02	Outros ativos não circulantes	13.244	6.408
1.02	Ativo Não Circulante	657.775	608.076
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63.322	37.452
1.02.01.03	Contas a Receber	2.879	3.862
1.02.01.03.01	Clientes	158	1.590
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.721	2.272
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	60.443	33.590
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	29.010	20.074
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	5.921	4.494
1.02.01.09.06	Outros	8.677	9.022
1.02.01.09.07	Créditos com partes relacionadas	10	0
1.02.01.09.08	Derivativos	16.825	0
1.02.03	Imobilizado	144.750	121.577
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	144.750	121.577
1.02.04	Intangível	449.703	449.047
1.02.04.01	Intangíveis	449.703	449.047

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.225.563	944.084
2.01	Passivo Circulante	253.101	173.698
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.917	46.892
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.917	46.892
2.01.02	Fornecedores	22.116	16.557
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.116	16.557
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.176	10.112
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.176	10.112
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	9.176	10.112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	126.838	28.488
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.838	28.488
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.741	28.488
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	101.097	0
2.01.05	Outras Obrigações	31.054	71.649
2.01.05.02	Outros	31.054	71.649
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	18	39.185
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	30.003	26.197
2.01.05.02.05	Parcelamento de impostos e contribuições	193	85
2.01.05.02.06	Títulos a pagar	0	6.029
2.01.05.02.07	Outros	840	153
2.02	Passivo Não Circulante	306.325	174.084
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	240.372	100.530
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	240.372	100.530
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	71.426	100.530
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	168.946	0
2.02.02	Outras Obrigações	19.367	20.189
2.02.02.02	Outros	19.367	20.189
2.02.02.02.04	Parcelamento de impostos e contribuições	3.348	3.145
2.02.02.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.336	15.410
2.02.02.02.06	Outros	683	1.633
2.02.02.02.07	Adiantamento de clientes	0	1
2.02.04	Provisões	46.586	53.365
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.586	53.365
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	298	1.269
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.211	49.171
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.077	2.925
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	666.137	596.302
2.03.01	Capital Social Realizado	496.411	496.411
2.03.02	Reservas de Capital	1.221	1.221
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10	-11
2.03.02.07	Reservas de capital	1.231	1.232
2.03.04	Reservas de Lucros	168.236	168.236
2.03.04.01	Reserva Legal	10.168	10.168
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	158.068	158.068
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	69.835	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-69.566	-69.566

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	209.364	649.826	203.077	482.039
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119.910	-351.677	-105.458	-241.982
3.03	Resultado Bruto	89.454	298.149	97.619	240.057
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.012	-225.951	-57.627	-141.107
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.656	-48.465	-11.747	-25.814
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.741	-180.840	-45.752	-107.661
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.385	3.354	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-128	-7.632
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.442	72.198	39.992	98.950
3.06	Resultado Financeiro	-3.713	-3.759	3.410	16.663
3.06.01	Receitas Financeiras	42.827	58.293	10.179	38.096
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.540	-62.052	-6.769	-21.433
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.729	68.439	43.402	115.613
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.422	1.396	69	-1.316
3.08.01	Corrente	1.272	1.322	0	0
3.08.02	Diferido	150	74	69	-1.316
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.151	69.835	43.471	114.297
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.151	69.835	43.471	114.297
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.151	69.835	43.944	118.968
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-473	-4.671
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36000	0,84000	0,52000	1,38000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,36000	0,84000	0,51000	1,34000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.151	69.835	43.471	114.297
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	30.151	69.835	43.471	114.297
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.151	69.835	43.944	118.968
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-473	-4.671

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.343	97.868
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	135.973	169.759
6.01.01.01	Lucro líquido	69.835	114.297
6.01.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	29.268	11.341
6.01.01.03	Atualização depósitos judiciais	-1.752	-333
6.01.01.04	Depreciação e amortização	22.038	14.162
6.01.01.05	Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	832	1.348
6.01.01.07	Despesa de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	17.735	15.281
6.01.01.08	Constituição e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	-770	11.061
6.01.01.09	Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	183	1.321
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.396	1.316
6.01.01.14	Ajuste no prêmio da opção de venda (Put)	0	-156
6.01.01.15	Bônus programa de compra de ações	0	121
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-122.916	-59.351
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-144.707	-55.521
6.01.02.02	Redução de adiantamentos diversos	14.730	3.630
6.01.02.03	Aumento de depósitos judiciais	-7.184	-5.198
6.01.02.04	(Aumento) redução de impostos e contribuições a recuperar	1.340	-4.045
6.01.02.05	Aumento outros ativos	-7.229	-9.359
6.01.02.06	Aumento (redução) de fornecedores	5.559	-1.128
6.01.02.07	Aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	17.083	19.950
6.01.02.08	Aumento de adiantamento a clientes	3.805	5.477
6.01.02.09	Redução de parcelamento de impostos e contribuições	-525	-2.170
6.01.02.10	Redução de outros passivos	-263	-137
6.01.02.11	Redução de provisão para riscos trabalhistas, tributárias, e cíveis	-5.525	-10.850
6.01.03	Outros	-10.714	-12.540
6.01.03.01	Juros pagos	-10.714	-11.166
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-1.374
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-150.483	-54.782
6.02.03	Aquisições de controladas líquidas de caixa adquiridos	0	-314.148
6.02.04	Aquisição(resgate) de aplicações financeiras	-95.416	324.640
6.02.05	Compra ativo imobilizado	-37.630	-29.989
6.02.06	Com ativo intangível	-9.069	-3.967
6.02.07	Rendimento de aplicação financeira	-8.368	-31.318
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	151.188	-36.509
6.03.03	Empréstimos e financiamentos (Captações)	230.000	2.896
6.03.04	Empréstimos e financiamentos (Amortizações)	-39.645	-29.549
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-158
6.03.07	Dividendos pagos	-39.167	-9.112
6.03.09	Custo captação na emissão de títulos	0	-586
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.048	6.577
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.867	12.202

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.915	18.779

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-68.345	168.236	0	0	596.302	0	596.302
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-68.345	168.236	0	0	596.302	0	596.302
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	69.835	0	69.835	0	69.835
5.06.04	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.835	0	69.835	0	69.835
5.07	Saldos Finais	496.411	-68.345	168.236	69.835	0	666.137	0	666.137

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-55.673	42.521	0	0	483.259	-6.246	477.013
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-55.673	42.521	0	0	483.259	-6.246	477.013
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-634	-1	0	0	-635	11	-624
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-158	0	0	0	-158	0	-158
5.04.06	Dividendos	0	0	-1	0	0	-1	0	-1
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	110	0	0	0	110	11	121
5.04.10	Custo captação na emissão de títulos	0	-586	0	0	0	-586	0	-586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	118.968	0	118.968	-4.671	114.297
5.06.04	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.968	0	118.968	-4.671	114.297
5.07	Saldos Finais	496.411	-56.307	42.520	118.968	0	601.592	-10.906	590.686

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	640.251	493.436
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	664.764	494.446
7.01.02	Outras Receitas	4.755	10.331
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.268	-11.341
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.385	-92.015
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.125	-5.210
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-151.260	-86.805
7.03	Valor Adicionado Bruto	484.866	401.421
7.04	Retenções	-22.038	-14.162
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.038	-14.162
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	462.828	387.259
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.293	38.096
7.06.02	Receitas Financeiras	58.293	38.096
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	521.121	425.355
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	521.121	425.355
7.08.01	Pessoal	272.832	204.293
7.08.01.01	Remuneração Direta	237.060	179.218
7.08.01.02	Benefícios	13.458	10.666
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.314	14.226
7.08.01.04	Outros	0	183
7.08.01.04.03	Bônus concedidos a funcionários (Dádiva)	0	183
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.802	57.356
7.08.02.01	Federais	61.620	45.348
7.08.02.02	Estaduais	5	5
7.08.02.03	Municipais	17.177	12.003
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.652	49.408
7.08.03.01	Juros	62.052	21.031
7.08.03.02	Aluguéis	37.600	28.377
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	69.835	114.298
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	69.835	118.968
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-4.670

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O cenário macroeconômico no Brasil vem abalando uma série de setores da economia, e o setor de educação vem sendo duplamente impactado. Além da contaminação macro, sofre também os efeitos das mudanças bruscas do FIES. Internamente estamos preparados para passar por tudo isto sem comprometer nossa visão e compromissos de longo prazo, mas reconhecemos que a caminhada exige forte disciplina, resiliência, e certamente tolerância às volatilidades de curto prazo.

Direcionamos, assim, nossa mensagem deste trimestre, para repassar as diversas iniciativas e projetos que estão sendo conduzidos por nossas equipes com o claro desafio de proteção de margens e o objetivo de garantir a sustentabilidade estrutural de nossos resultados. O mesmo se aplica às frentes de crescimento. Após um difícil processo de captação de meio de ano, nosso foco agora está totalmente direcionado a 2016. Finalmente, usamos nosso balanço para reforçar a nossa posição de caixa neste trimestre, para garantir uma certa tranquilidade, caso a situação externa não melhore. Isto nos permite também continuar olhando para novas oportunidades de crescimento inorgânico, que potencialmente surgem dentro de um cenário tão desafiador para todos.

Proteção de margens. Ao longo dos últimos meses disparamos uma série de projetos internos para proteger nossas margens. Estamos constantemente olhando para a eficiência na sala de aula, e, através do nosso modelo acadêmico modular, conseguimos absorver boa parte do impacto em margens provocado pela quebra na captação no meio do ano. Em paralelo, estamos finalizando o projeto de Novo Design Curricular, que trará notável avanço ao nosso modelo acadêmico em termos de qualidade, além de abrir espaço para novos ganhos de produtividade na sala de aula. Já definimos um cronograma de implementação para todas as unidades, iniciando em 2016. Estamos racionalizando também as ofertas de curso por turno e campus com o objetivo de concentrar a demanda em menos unidades. Nossa estratégia de crescimento multi-campi foi crucial durante os últimos anos, e temos, no momento atual, a oportunidade para repensar nossa cobertura buscando eficiência, em especial na região metropolitana de Belo Horizonte. Finalmente, estamos usando a crise para redimensionar estruturas e repactuar contratos com nossos principais fornecedores. Vemos neste conjunto de iniciativas uma oportunidade de melhoria de margens suficiente para, a médio prazo, mais do que neutralizar impactos relacionados à eventual perda de escala decorrente do momento atual. Reconhecemos, no entanto, que podemos sofrer com alguma volatilidade no curto prazo, dado que muitos destes benefícios serão capturados ao longo do tempo.

Crescimento. Ao final do processo de captação de 2015-2 chegamos a duas constatações importantes. Em primeiro lugar, os jovens estão sentindo os impactos da crise, e muitas vezes adiando, mas não desistindo, da ideia de ingressar no ensino superior. Este fator gerou um grande impacto no processo de captação de meio de ano, que foi ainda agravado pelos problemas relacionados à quebra de confiança e credibilidade no FIES. Em segundo lugar, independente dos fatores externos, podemos ser mais criativos e com isto melhorar nosso desempenho. Assim criamos 8 iniciativas prioritárias, que estão gerando mais de 70 ações específicas para potencializar nosso processo de captação de 2016. Este é um conjunto amplo de projetos que vão



desde reforços em nossas competências comerciais, passando por revisões de processos internos para melhorar o atendimento aos alunos, até a revisão de nossa estratégia e portfólio de financiamento estudantil. Dentro desta última, estamos colocando todas as alternativas de bolsas e financiamentos debaixo de um guarda-chuva, batizando-o de projeto “Ampliar”. Além da otimização do FIES, estamos desde o início do ano trabalhando intensamente para melhorar a proposta de valor do produto de financiamento privado (PRAVALER – Ideal Invest), além de testar alguns pilotos alternativos de financiamento e de proteção contra o desemprego para nossos alunos. O tema financiamento estudantil continua sendo uma parte importante de nossa estratégia, e acreditamos que a solução não está em um único produto, mas sim num conjunto de alternativas para as diferentes necessidades de nossos alunos. Sempre nos lembrando, no entanto, de que somos educadores, e é na educação que deve estar nosso foco.

Finalmente, seguimos trabalhando em nossas iniciativas de crescimento orgânico. As três novas unidades no interior de Minas Gerais já estão prontas, e em duas delas já começamos a ofertar cursos de pós-graduação. As autorizações para a graduação estão tramitando no MEC e devem acontecer dentro de um horizonte de 18 meses. Com isto ampliamos nossa cobertura geográfica, entrando em novos mercados. A expansão do portfólio de cursos à distância também faz parte dos planos. Com a oferta efetiva de apenas 6 cursos de graduação e 4 de pós-graduação ao longo de 2015, usamos este primeiro ano de operação para ajustes. Para 2016, ampliaremos a oferta com 4 novos cursos de graduação, 7 novos cursos de pós-graduação, além de 10 cursos híbridos, com uma proposta mais balanceada entre atividades presenciais e à distância. A expansão da São Judas em São Paulo é a terceira grande frente de atuação. Realizamos uma nova pesquisa de mercado para refinar as áreas prioritárias para a expansão multi-campi. Estamos com algumas negociações em andamento, e continuamos com o plano de abrir uma nova unidade ao longo de 2016.

Liquidez. Num ambiente com tantas incertezas, elegemos liquidez como prioridade. Fechamos o trimestre com um bom resultado de Geração de Caixa Livre (R\$26,7 milhões) e ainda realizamos uma série de captações de recursos junto aos nossos bancos parceiros. Reportamos uma posição de caixa de R\$242,7 milhões, mas ainda preservando uma alavancagem de somente 0,7x (dívida líquida÷EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses). Isto nos dá o conforto necessário para passar por este momento de crise com uma relativa tranquilidade de caixa, ao mesmo tempo em que nos permite continuar olhando para alternativas de crescimento inorgânico.

Desempenho Financeiro	3T15			3T14			% AH		
	3T15	3T14	% AH	9M15	9M14	% AH	9M15	9M14	% AH
Receita Líquida	209,4	203,1	3,1%	650,3	482,0	34,9%	650,3	588,7	10,5%
Lucro Bruto (excl. de prec/amort)	96,3	100,3	-4,0%	314,0	248,1	26,5%	314,0	288,2	8,9%
<i>Mg. Bruta</i>	46,0%	49,4%	-3,4 p.p.	48,3%	51,5%	-3,2 p.p.	48,3%	49,0%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	45,7	55,4	-17,5%	162,6	125,3	29,8%	162,6	149,2	9,0%
<i>Mg. EBITDA</i>	21,8%	27,3%	-5,5 p.p.	25,0%	26,0%	-1,0 p.p.	25,0%	25,3%	-0,3 p.p.
Resultado Líquido Ajustado	32,8	49,9	-34,3%	131,2	125,1	4,9%	131,2	146,4	-10,4%
<i>Mg. Líquida</i>	15,7%	24,6%	-8,9 p.p.	20,2%	26,0%	-5,8 p.p.	20,2%	24,9%	-4,7 p.p.

Resultados do Trimestre. Os resultados deste trimestre exigem uma análise mais apurada. De um lado reconhecemos o tamanho do desafio, dado que recuamos cerca de 5,5 p.p. de margem EBITDA na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Mas não vemos este recuo como algo estrutural, uma vez que:

	Margem Bruta	EBITDA Ajustado
3T14 (% Rec. Líquida)	49,4%	27,3%
i) HSM, Pronatec, Pós	-2,2 pp	-2,2 pp
ii) Expansão	-0,4 pp	-0,4 pp
iii) Desaceleração crescimento	-0,8 pp	-0,6 pp
iv) PDD	-	-2,3 pp
3T15	46,0%	21,8%
Δ em p.p.	-3,4 pp	-5,5 pp

- i. A maior redução (-2,2 p.p.) se deu nas outras unidades de negócio, e não na graduação, em especial na HSM, Pós-Graduação e Pronatec;
- ii. Estamos bancando a ociosidade das novas unidades que não estão 100% operacionais (-0,4 p.p.), em especial no interior de Minas Gerais. À medida que estas operações amadureçam vamos recuperar esta perda de eficiência;
- iii. A queda diretamente relacionada à desaceleração do crescimento (-0,6 p.p.) não se deu na sala de aula, uma vez que conseguimos manter ou melhorar nosso ensalamento em praticamente todas as unidades. A quebra pesou em contas como aluguel (excluindo o efeito das novas unidades), apoio acadêmico e ocupação (aumento expressivo de energia, água etc.). Já estamos trabalhando para minimizar/ reverter estes efeitos com ações a partir do 4T15, dentre elas as renegociações de contratos de aluguel.
- iv. Cerca de metade (-1,0 p.p.) do aumento da PDD neste trimestre em relação ao 3T14 é explicada pela mudança no critério de contabilização da São Judas. Em 2014 não se provisionava nada até 180 dias de atraso, e 100% após 180 dias. Isto gerava uma sazonalidade na PDD, com um menor impacto no 3T, seguido de uma provisão maior no 4T. Desde o início deste ano passamos a estimar a PDD usando o mesmo critério aplicado em nossas outras IES, ou seja, a partir de uma curva histórica de recuperação por faixa de aging. Com isto, parte do incremento na PDD no 3T15 (na comparação com o 3T14) será revertido em ganhos no 4T15 (na comparação com o 4T14). A outra parte (-1,3 p.p.) do incremento da PDD, se deve a uma postura um pouco mais conservadora de provisionamento para cada faixa de “aging” para refletir a piora no ambiente macro.

Com isto, chegamos a um resultado acumulado nos primeiros nove meses do ano de R\$650,3 milhões de receita líquida (+34,9% comparados a 9M14, e +10,5% na comparação pro forma), um EBITDA ajustado de R\$162,6 milhões, e um resultado líquido ajustado de R\$131,2 milhões. Apesar da queda de margem no 3T15 em comparação ao mesmo período do ano anterior, estamos trabalhando para fechar o ano de 2015 com uma margem EBITDA ajustada próxima à realizada em 2014.

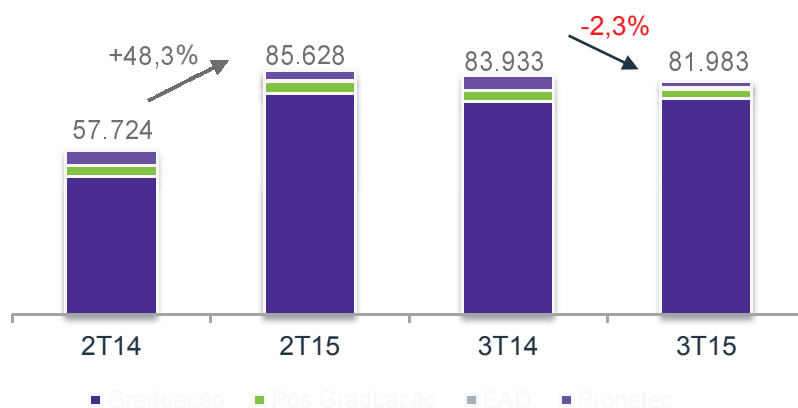


O ano de 2015 tem sido bastante desafiador. Será exigido de cada empresa agilidade para visitar a estratégia, confiança para reforçar o propósito, coragem para tomar as medidas necessárias e determinação para fortalecer os valores e princípios. Acreditamos que estamos no caminho certo para passar por todo este processo de forma tranquila, resiliente e sem perder de vista nosso maior compromisso: oferecer uma educação cada vez melhor para nossos alunos, num ambiente de trabalho espetacular para os nossos professores e funcionários, e entregando um retorno acima da média para nossos acionistas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

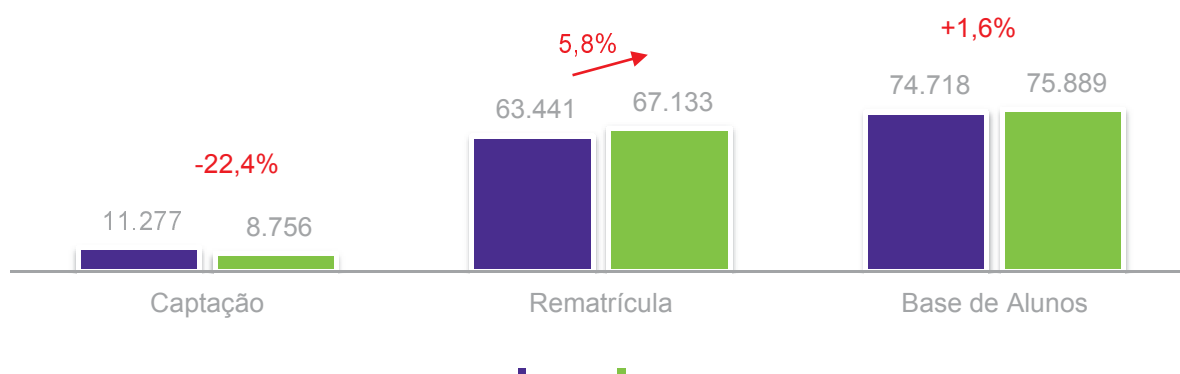
ENSINO SUPERIOR

Apresentamos no terceiro trimestre de 2015 uma base de alunos no ensino superior de 82,0 mil alunos, representando uma queda de 2,3% em relação ao 3T14, explicado principalmente pela diminuição de 3,3 mil alunos de Pronatec versus o 3T14. Devido aos fortes cortes no orçamento do governo, praticamente não tivemos novos ingressantes nesta modalidade de ensino neste ano, ao mesmo tempo em que vários alunos de nossa base concluíram seus cursos. Excluindo este efeito nossa base de alunos apresentaria um crescimento de 1,8%, impulsionadas por um crescimento de 1,6% na base de alunos de graduação presencial, pela adição de 630 alunos em nossos cursos à distância (EAD), parcialmente compensados por uma retração de 406 alunos na pós-graduação.

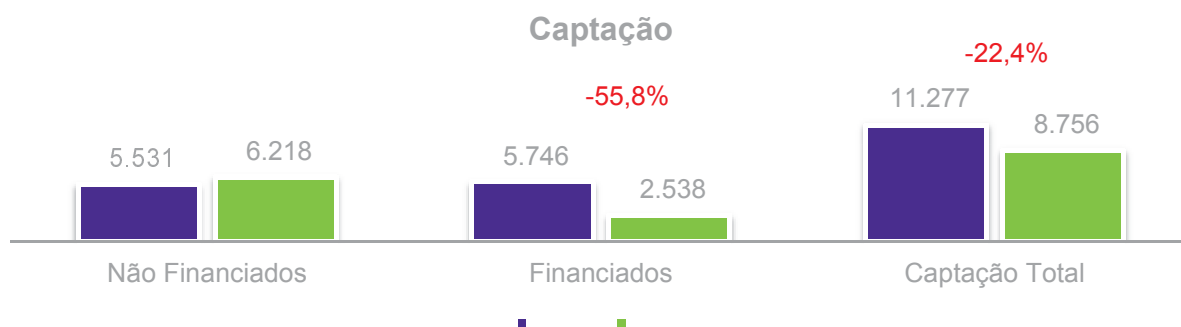


Base de Alunos Graduação Presencial

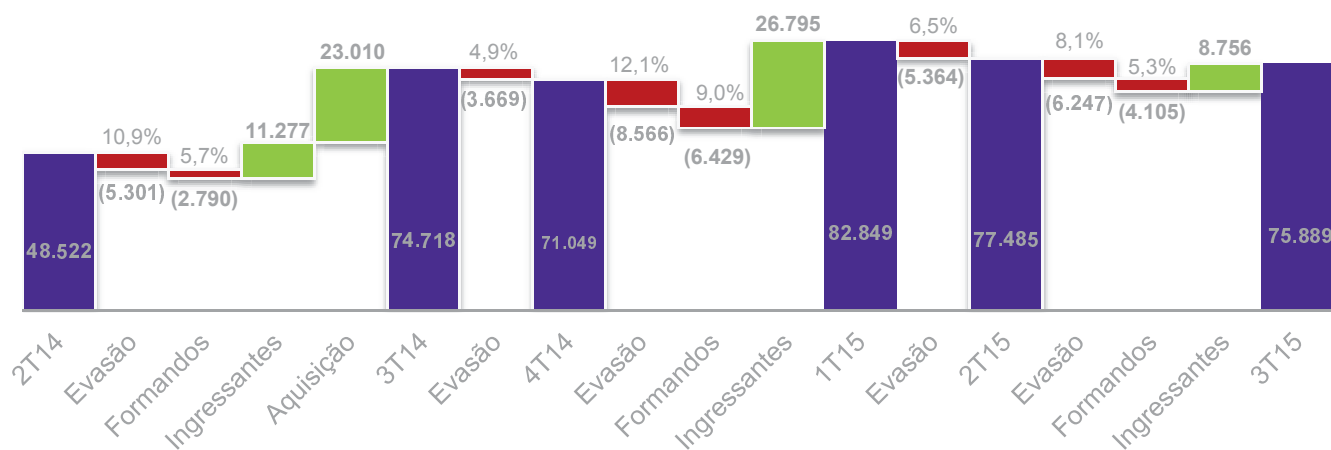
A base de alunos dos nossos cursos de graduação no 3T15 foi de 75,9 mil alunos o que representou um crescimento de 1,2 mil alunos, ou 1,6%, sobre a base do 3T14.



Em relação à nossa captação, a exemplo do observado no processo seletivo do primeiro semestre de 2015, vimos nossa base de alunos não financiados crescer, avançando 12,4% versus o mesmo período do ano anterior. Começamos o semestre com 6,2 mil novos alunos não financiados comparados a 5,5 mil no 3T14. Este resultado inclui a realização com sucesso do primeiro processo seletivo de meio de ano na Universidade São Judas Tadeu, sendo mais um passo importante dentro do seu plano de integração e crescimento orgânico. Por outro lado, vimos uma redução de 55,8% no número de alunos com algum tipo de financiamento (FIES e PRAVALER), ou seja, 2,5 mil alunos comparados a 5,7 mil no mesmo período do ano passado.

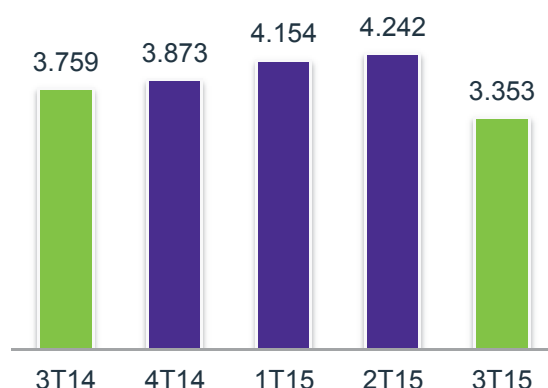


Em relação à evasão, 6,2 mil alunos abandonaram seus cursos na virada do semestre, o que representou uma perda de 8,1% da base inicial de alunos, ou seja, um índice de evasão menor do que os 10,9%, do 3T14.



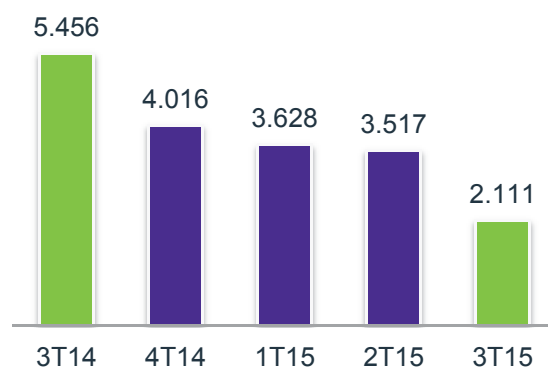
Base de Alunos Pós-Graduação Presencial

O número de alunos matriculados na pós-graduação no 3T15 foi de 3,4 mil alunos, o que representou uma queda de 406 alunos em relação ao 3T14.



Base de Alunos Pronatec

No 3T15, apresentávamos uma base de 2,1 mil alunos no Pronatec, o que representa uma redução de 3,3 mil alunos versus o 3T14. Vale destacar que, dada a redução significativa de novas vagas de Pronatec ofertadas pelo governo este ano, não temos expectativa de novos ingressantes, e portanto teremos uma redução gradual na base de alunos desta modalidade à medida que as turmas atuais vão concluindo seus cursos. Estamos em processo de desmobilização das equipes destacadas para o Pronatec para assim preservar a viabilidade do programa, sem, no entanto, comprometer nosso compromisso de qualidade com estes alunos.



Base de Alunos EAD

Chegamos ao final do 3T15, com 630 alunos matriculados no EAD entre cursos de graduação e pós-graduação, onde apresentamos um crescimento de 88% comparado com o 1T15, quando demos início as operações desse segmento. Conseguimos manter a evasão dentro de nossas expectativas na virada do semestre, e comemoramos o crescimento no número de ingressantes no vestibular de meio de ano.

Estamos trabalhando para que a marca UNA Virtual seja forte no mercado de ensino a distância, sem deixar de lado a qualidade de ensino que tanto prezamos na Anima.



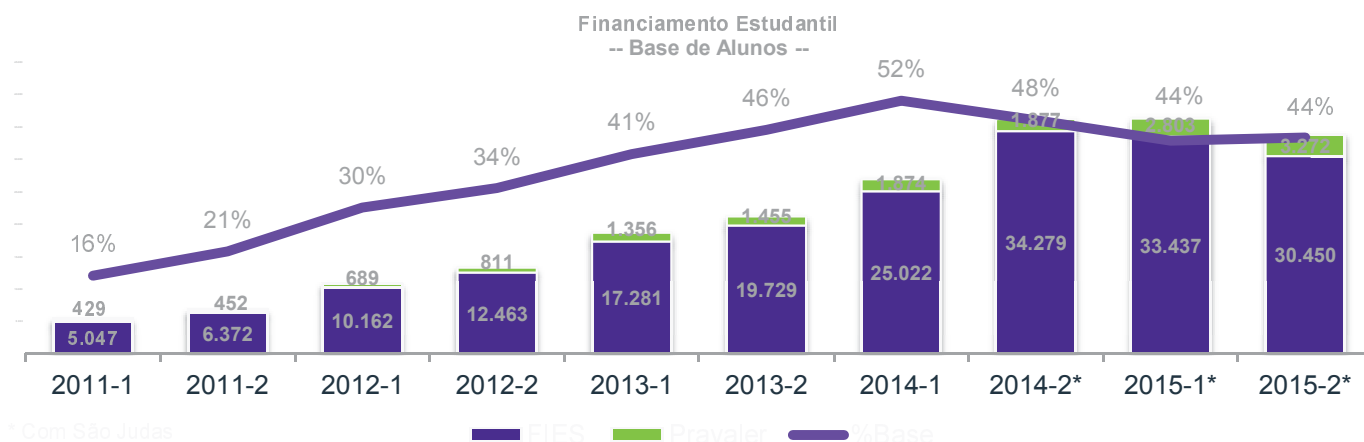
Financiamento Estudantil

Na Anima sempre acreditamos que para conciliar qualidade acadêmica com escala precisaríamos enfrentar o desafio de promover acesso, o que se daria através de financiamento estudantil. Desta forma, além de oferecer aos nossos alunos o programa de financiamento estudantil do governo, o FIES, vínhamos mantendo desde 2006 uma opção privada de financiamento estudantil, o PRAVALER, em parceria com a Ideal Invest. Assim ampliamos as opções para os alunos, e os deixamos escolher a alternativa que mais lhes convém.

No final de dezembro de 2014 foram publicadas duas portarias do Ministério da Educação (MEC), PN 21 e PN 23, incluindo alterações no programa FIES. A PN 21 criou uma pontuação mínima de 450 pontos e uma condicional de não zerar a redação na prova do ENEM para que novos ingressantes formados após 2010 pudessem solicitar o FIES a partir de abril de 2015. A PN 23, entre outras coisas, estabeleceu um prazo maior para que o governo pudesse realizar os repasses e as recompras dos CFT-E (Certificados Financeiros do Tesouro – Série E) resultando em um aumento do prazo dos recebíveis das instituições de ensino superior. No final de fevereiro de 2015, foi publicada ainda a PN 2, prevendo que as determinações do art. 33 da PN 23 valessem apenas para o exercício de 2015.

Estas mudanças reforçam a nossa crença e estratégia de buscar permanentemente ampliar as opções de financiamento para nossos estudantes. A parceria com a Ideal Invest, materializada através do programa PRAVALER, ganha ainda mais força neste contexto. Nós estamos nos forçando a ser criativos para conseguir viabilizar opções atrativas de crédito para os estudantes e ao mesmo tempo sustentáveis para as nossas instituições.

Ao final do 3T15, totalizamos 33,7 mil alunos com acesso aos programas de financiamento (FIES e PRAVALER), o que representa 44,4% da nossa base de alunos de graduação, sendo 40,1% de FIES e 4,3% de PRAVALER.



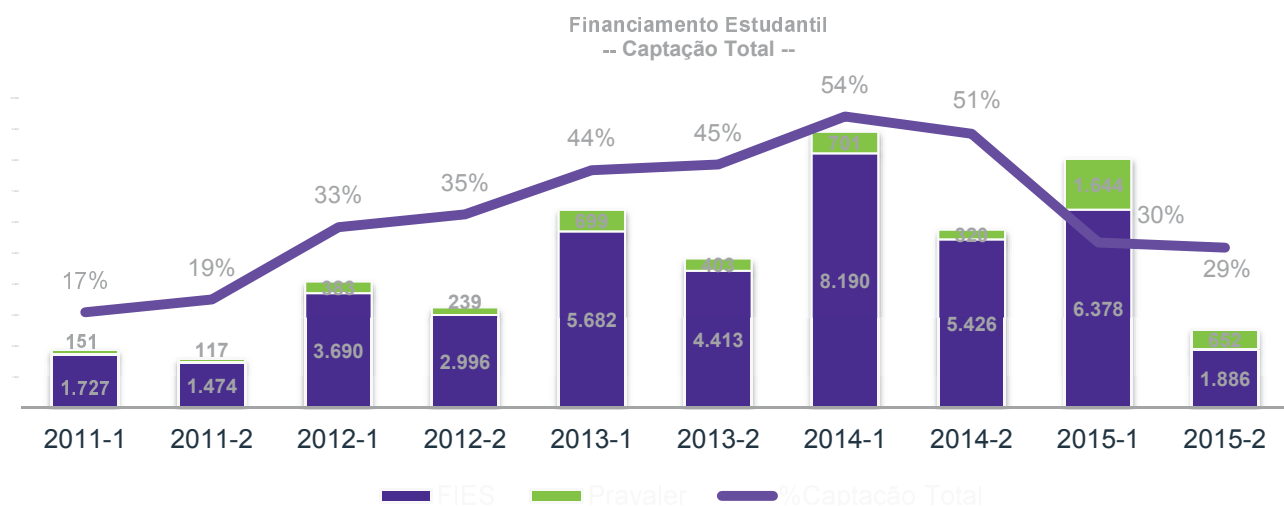


Em relação aos ingressantes, apresentamos uma redução de 56% no número de alunos com algum tipo de financiamento (Fies ou PRAVALER), ou seja, 2,5 mil alunos comparados a 5,7 mil no mesmo período do ano passado, conforme citado anteriormente. Esta queda está exclusivamente relacionada aos novos contratos de FIES.

O oferecimento de cerca de 60 mil vagas de FIES para o segundo semestre de 2015, que foi amplamente divulgado na mídia, se demonstrou, na prática, quase que nulo para novos alunos. Estes continuam encontrando grandes dificuldades no dia a dia para solicitações de vagas no sistema do MEC (SisFIES). Aliados a estes problemas, o MEC adotou uma regra distinta das previstas em edital público, usando um critério de proporcionalidade em detrimento aos de qualidade divulgados. No caso das Instituições de Ensino da Anima, ao final do processo de captação, das 902 novas vagas aprovadas para este segundo semestre, somente 50% delas foram contratadas, sendo 278 por calouros (-95% comparado a 2014-2) e 175 por veteranos. Importante ainda destacar que isto não é fruto de uma queda na demanda por FIES, uma vez que encerramos o processo de captação com mais de 3 mil alunos na lista de espera dentro do próprio sistema do MEC.

Contamos com o PRAVALER para reduzir os impactos destas mudanças, neste trimestre tivemos a adesão de 652 novos contratos de ingressantes, o que representa um crescimento de 104% comparados ao mesmo período do ano anterior (320 alunos).

Desta forma, dos 2,5 mil ingressantes financiados (29% da captação total), tivemos 652 novos contratos de PRAVALER, 278 novos contratos de FIES e outros 1,6 mil ingressantes de Outras Captações (transferências, retornos etc.) que já possuíam contratos de FIES vigentes.



Qualidade Acadêmica

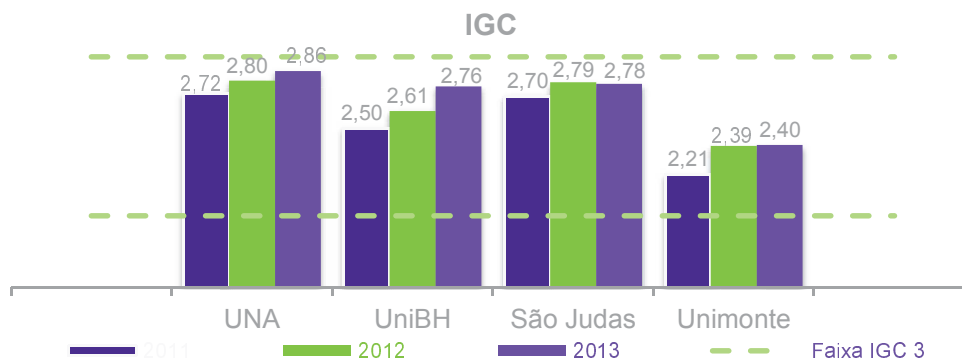
Seguimos acompanhando nossos indicadores de qualidade acadêmica em duas dimensões, sendo uma externa, representada principalmente pelos indicadores do MEC, e outra interna, lastreada em nosso processo de avaliação institucional.

Ao final do 3T15, com exceção de dados atualizados do Conceito de Curso (CC), onde continuamos apresentando notas consistentes, não tivemos nenhuma informação nova nos indicadores de qualidade acadêmica externos e internos. A partir deste ano, como passaremos a realizar a nossa pesquisa interna para avaliação da satisfação dos nossos alunos com uma frequência anual, divulgaremos os resultados somente no 4T15. Dessa forma, mantivemos as mesmas informações divulgadas no documento do 2T15 conforme abaixo.

Indicadores de Qualidade Acadêmica Externos

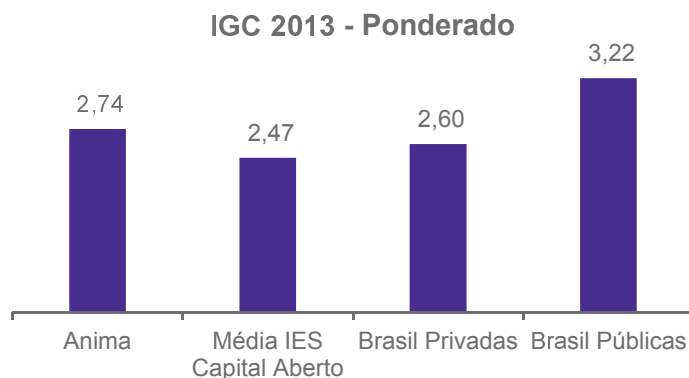
No quarto trimestre de 2014, o MEC divulgou as notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e também o Índice Geral de Cursos (IGC) referentes ao ano de 2013. Continuamos, de maneira consistente, evoluindo positivamente os nossos índices acadêmicos, o que reforça nossa confiança na efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso em manter foco na melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos.

Neste ciclo de avaliação, consolidamos ainda mais a nossa presença em Minas Gerais e comemoramos novamente a conquista da UNA como a melhor entre Universidades e Centros Universitários privados de Minas Gerais e do UniBH como o segundo melhor Centro Universitário privado de Belo Horizonte, atrás somente da UNA, obtendo notas 2,86 e 2,76, respectivamente. Desta forma, vamos gradualmente nos aproximando da fronteira IGC 4, que começa a partir da nota 2,95. Os resultados obtidos na Unimonte e na São Judas se mantiveram praticamente estáveis neste ciclo de avaliação.

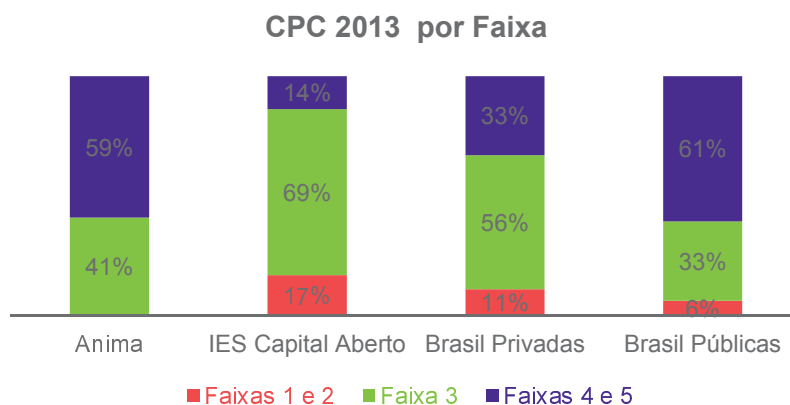


Ao analisarmos este último ciclo do IGC 2013 ponderado pelo número total de matrículas, a Anima apresentou uma nota de 2,74, acima da média das IES de capital aberto (2,47) e ainda também

acima da média das instituições privadas (2,60). Esse resultado reforça o nosso posicionamento de oferecer um ensino diferenciado de qualidade aliado à escala.



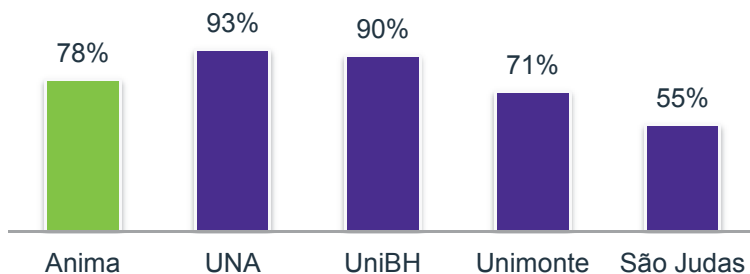
Na avaliação do Conceito Preliminar de Curso (CPC), a média da Anima cresceu 11,4%, atingindo 3,04 em 2013, em comparação à média de 2,73 obtida em 2010, quando do último ciclo de avaliação do mesmo grupo de cursos. Desta forma, melhoramos de 94,7% para 100% dos nossos cursos com CPC maior ou igual a 3, na comparação entre os ciclos de 2010 e de 2013.



O posicionamento diferenciado de qualidade da Anima fica evidente ao olharmos a distribuição dos cursos nas 3 diferentes faixas em comparação com as IES de capital aberto e com a média das instituições privadas no Brasil. Enquanto que 59% dos nossos cursos estão nas faixas entre 4 e 5, bastante similar às universidades públicas do país, nas IES de capital aberto este número é de apenas 14%, enquanto nas instituições privadas é de 33%.

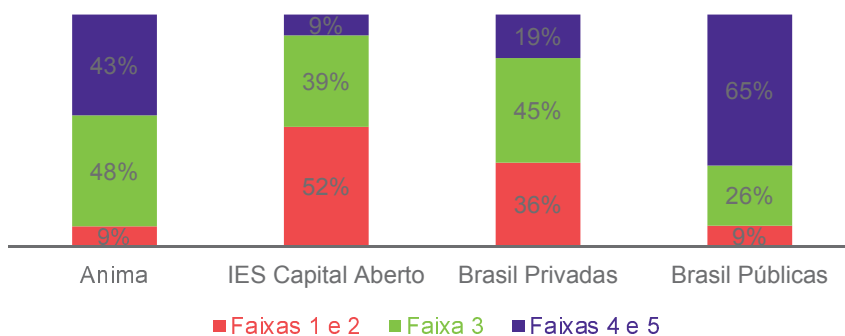
Utilizamos a avaliação do CPC também para nos compararmos aos nossos concorrentes locais, buscando sempre colocar nossos cursos entre os 3 melhores colocados privados em suas regiões de atuação. Os resultados abaixo, considerando o último triênio, demonstram que a maior parte de nosso portfólio está entre as melhores opções de acordo com os seus respectivos CPC's versus os concorrentes locais.

Cursos Top 3 - CPC

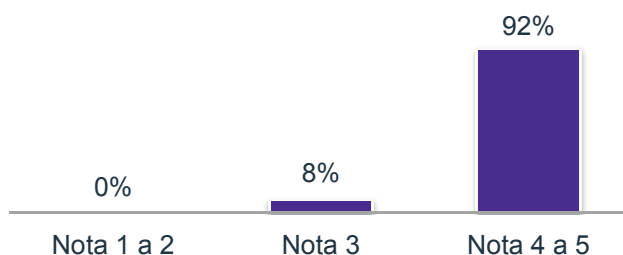


Similar à análise do CPC 2013, avaliamos e comparamos também os resultados do Enade 2013 e sua distribuição entre as faixas de 1 a 5. A Anima novamente obteve ótimos resultados, tanto em relação as IES de capital aberto quanto as IES privadas.

Enade 2013 por Faixa



Outra métrica importante de avaliação da qualidade dos nossos cursos é o Conceito de Curso (CC). No 3T15, analisando os últimos 12 meses, 39 cursos foram avaliados com visita in loco, sendo que 100% desses foram avaliados com um conceito de curso maior ou igual a 3, dos quais 92% obtiveram conceitos 4 ou 5.

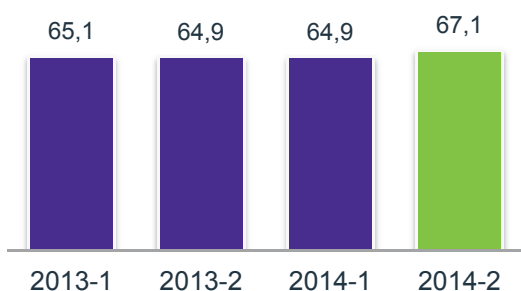


Indicadores de Qualidade Acadêmica Internos

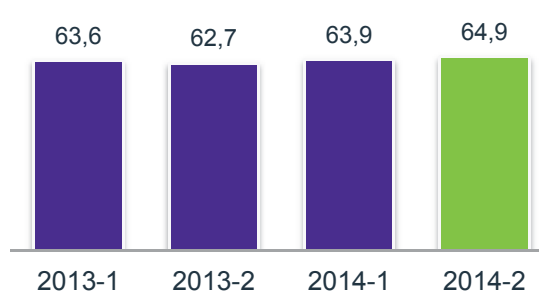
Além dos indicadores de qualidade do MEC, acompanhamos a evolução do índice de satisfação de nossos alunos através dos resultados de nossa pesquisa interna. Acompanhamos três importantes dimensões de satisfação: curso, docentes e serviços ao aluno, que nos ajudam a entender e desenhar planos de ação internos para melhorarmos a qualidade dos nossos serviços.

A última pesquisa ocorreu em outubro de 2014 com a participação de aproximadamente 30 mil alunos das nossas operações de BH e Santos, ou cerca de 64% da nossa base total de alunos da graduação. Destacamos um aumento no índice geral de satisfação dos alunos em relação às avaliações dos semestres anteriores (+2,2 p.p. vs 2014-1). A evolução desse indicador, que já se apresentava num patamar bastante elevado, com 64,9% dos alunos nos avaliando com notas 4 e 5 (bom ou excelente), em uma escala crescente de satisfação de 1 a 5, reflete as iniciativas e planos de ação implementados nos últimos semestres. Vale notar que a evolução ocorreu em todos os parâmetros em relação a curso, professor e atendimento.

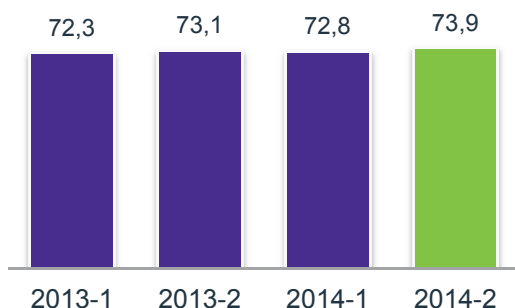
Índice de Satisfação Alunos Geral



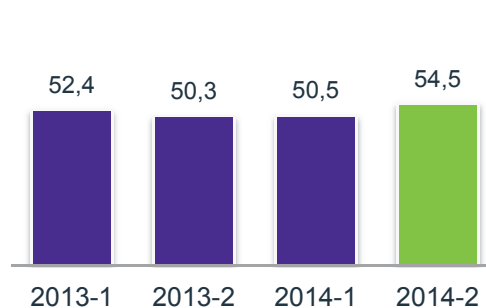
Índice de Satisfação Alunos com Curso



Índice de Satisfação Alunos com Professores



Índice de Satisfação Alunos com Serviço aos Alunos



Em meados de outubro de 2014 também concluímos a pesquisa de satisfação com os alunos da São Judas. A pesquisa que já é feita anualmente há mais de 15 anos reflete a preocupação da gestão com a satisfação dos alunos e com a melhoria contínua da qualidade dos seus serviços. Cerca de 14 mil alunos, ou 61% da nossa base de alunos de graduação, responderam à pesquisa

sendo que nossos cursos e nossos docentes foram avaliados como “bom” ou “ótimo” para 90,1% e 85,0% dos alunos respectivamente. No futuro trabalharemos para termos uma avaliação unificada para todas as nossas operações.

VERTICAL DE GESTÃO – HSM EDUCAÇÃO EXECUTIVA

A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil. Para isso, temos uma equipe de profissionais experientes que visam soluções diferenciadas, alinhadas aos propósitos e objetivos de cada cliente. Com isso alcançamos soluções customizadas privilegiando o aprendizado, a troca de experiências e o *networking*. A HSM Educação Executiva é composta pelas unidades de negócio Eventos, Escola de Negócios e *Publishing*.

Eventos

Para o ano de 2015, planejamos realizar 11 eventos, conforme quadro abaixo. Esta programação mescla eventos nos formatos já tradicionais, como os Fóruns e a ExpoManagement, e o novo formato de seminários, que tem o objetivo de oferecer técnicas e metodologias práticas de gestão.

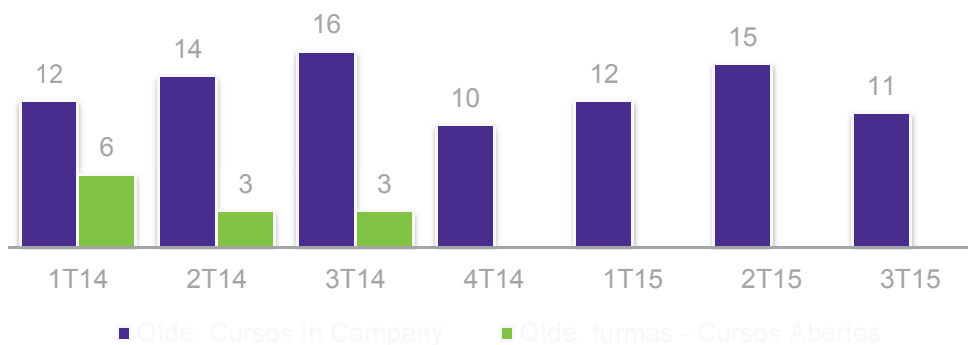
	2014				2015				
	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Total
Fóruns		2	1		3		2	1	3
Expo Management				1	1				1
Seminários / Outros	1		5	2	8	1	2	2	7
Total de Eventos	1	2	6	3	12	1	4	3	11

No 3T15, realizamos 3 eventos, o Fórum de Negociação e Vendas, o Fórum Gestão Pública, que foi realizado em Brasília, e o Rock in Rio Academy, que retratou os atuais desafios de estratégia, inovação e criatividade. Os eventos tiveram um índice de expectativas atendidas ou superadas de 85% e um público formado, na sua maioria, por altos executivos e donos de empresas.

Escola de Negócios

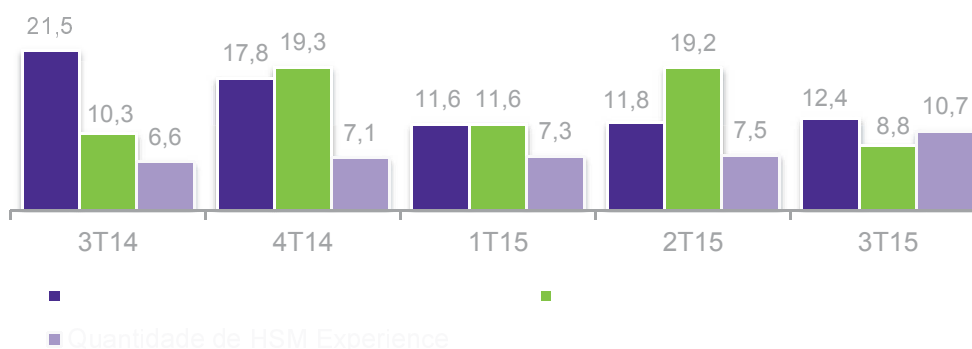
Nesta unidade de Negócios desenvolvemos soluções educacionais *In Company* que integram metodologia e acompanhamento diferenciados para atender às necessidades das empresas no desenvolvimento de seus colaboradores e líderes. Estas soluções têm o foco na prática da gestão, sempre buscando contribuir positivamente com os resultados de negócio de seus clientes.

Neste ano, uma parcela relevante das empresas afetadas pela retração econômica suspendeu ou postergou seus treinamentos corporativos, o que gerou impacto no *pipeline* de novos projetos. Estamos terminando o terceiro trimestre com 11 cursos *in company*. No entanto, continuamos confiantes na construção de uma Escola de Negócios sustentável e com forte reputação a médio prazo.



Publishing

Na unidade de negócio editorial publicamos a revista HSM Management, de circulação bimestral, e livros voltados à gestão de negócios. Temos também o HSM Experience, nossa plataforma de conteúdo sobre gestão. No 3T15 publicamos a edição 111 da revista HSM Management, que gerou vendas de 8,8 mil exemplares através de assinaturas e vendas em bancas. Neste período também foram lançados 6 novos livros, que em conjunto com nosso acervo gerou uma venda de 12,4 mil unidades. A plataforma HSM Experience neste terceiro trimestre atingiu uma base de 10,7 mil usuários.





DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 3T15

Valores em R\$ (milhões)	3T15					
	Consolidado	% AV	Ensino Superior	% AV	Vertical de Gestão	% AV
Receita Bruta	293,7	140,3%	287,0	141,1%	6,6	111,9%
Descontos, Deduções & Bolsas	(79,4)	-37,9%	(79,1)	-38,9%	(0,3)	-4,8%
Impostos & Taxas	(4,9)	-2,3%	(4,5)	-2,2%	(0,4)	-7,0%
Receita Líquida	209,4	100,0%	203,4	100,0%	5,9	100,0%
Total de Custos	(113,1)	-54,0%	(109,4)	-53,8%	(3,6)	-61,0%
- Pessoal	(84,9)	-40,5%	(84,9)	-41,7%	(0,0)	0,0%
- Serviços de Terceiros	(5,0)	-2,4%	(3,4)	-1,7%	(1,6)	-26,4%
- CMV	(0,2)	-0,1%	0,0	0,0%	(0,2)	-2,6%
- Aluguel & Ocupação	(16,5)	-7,9%	(15,7)	-7,7%	(0,9)	-14,5%
- Outras	(6,5)	-3,1%	(5,4)	-2,7%	(1,0)	-17,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /a mort.)	96,3	46,0%	94,0	46,2%	2,3	39,0%
Despesas Comerciais	(14,9)	-7,1%	(13,8)	-6,8%	(1,2)	-19,5%
- PDD	(8,6)	-4,1%	(8,4)	-4,1%	(0,2)	-3,6%
- Marketing	(6,3)	-3,0%	(5,3)	-2,6%	(0,9)	-15,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(26,0)	-12,4%	(21,7)	-10,7%	(4,2)	-71,2%
- Pessoal	(14,8)	-7,1%	(11,5)	-5,6%	(3,4)	-56,6%
- Serviços de Terceiros	(1,6)	-0,8%	(1,4)	-0,7%	(0,2)	-2,7%
- Aluguel & Ocupação	(1,4)	-0,7%	(1,0)	-0,5%	(0,4)	-5,9%
- Outras	(8,2)	-3,9%	(7,8)	-3,8%	(0,4)	-6,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,6)	-0,3%	(0,5)	-0,2%	(0,1)	-1,7%
- Provisões	(1,4)	-0,7%	(1,4)	-0,7%	(0,0)	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-0,3%	(0,3)	-0,2%	(0,2)	-4,0%
- Outras receitas operacionais	1,4	0,7%	1,3	0,6%	0,1	2,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,9	1,4%	2,9	1,4%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	57,8	27,6%	61,0	30,0%	(3,2)	-53,4%
- Despesas Corporativas	(12,1)	-5,8%				
EBITDA Ajustado	45,7	21,8%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,9)	-1,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(2,7)	-1,3%				
EBITDA	40,1	19,1%				
Depreciação & Amortização	(7,6)	-3,6%				
EBIT	32,4	15,5%				
Resultado Financeiro Líquido	(3,7)	-1,8%				
EBT	28,7	13,7%				
Imposto de Renda & CSLL	1,4	0,7%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	30,2	14,4%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	30,2	14,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	2,7	1,3%				
Resultado Líquido Ajustado	32,8	15,7%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



Resultados do 9M15

Valores em R\$ (milhões)						
	Consolidado	% AV	Ensino Superior	% AV	Vertical de Gestão	% AV
Receita Bruta	906,2	139,3%	889,8	140,0%	16,3	112,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(240,9)	-37,0%	(240,1)	-37,8%	(0,9)	-5,9%
Impostos & Taxas	(14,9)	-2,3%	(14,1)	-2,2%	(0,9)	-6,1%
Receita Líquida	650,3	100,0%	635,7	100,0%	14,6	100,0%
Total de Custos	(336,3)	-51,7%	(327,7)	-51,6%	(8,6)	-59,0%
- Pessoal	(256,9)	-39,5%	(256,9)	-40,4%	(0,0)	-0,1%
- Serviços de Terceiros	(13,3)	-2,0%	(9,2)	-1,4%	(4,1)	-28,3%
- CMV	(0,5)	-0,1%	0,0	0,0%	(0,5)	-3,7%
- Aluguel & Ocupação	(46,9)	-7,2%	(45,2)	-7,1%	(1,7)	-11,9%
- Outras	(18,7)	-2,9%	(16,5)	-2,6%	(2,2)	-15,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	314,0	48,3%	308,0	48,4%	6,0	41,0%
Despesas Comerciais	(40,7)	-6,3%	(37,5)	-5,9%	(3,2)	-22,0%
- PDD	(22,4)	-3,4%	(21,9)	-3,4%	(0,5)	-3,5%
- Marketing	(18,3)	-2,8%	(15,6)	-2,5%	(2,7)	-18,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(79,0)	-12,2%	(65,8)	-10,3%	(13,2)	-91,0%
- Pessoal	(47,0)	-7,2%	(36,3)	-5,7%	(10,7)	-73,3%
- Serviços de Terceiros	(5,2)	-0,8%	(4,8)	-0,8%	(0,4)	-2,7%
- Aluguel & Ocupação	(3,7)	-0,6%	(2,7)	-0,4%	(1,0)	-7,2%
- Outras	(23,1)	-3,6%	(22,0)	-3,5%	(1,1)	-7,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,9)	-0,5%	(3,0)	-0,5%	0,1	0,4%
- Provisões	(6,4)	-1,0%	(6,7)	-1,0%	0,3	1,8%
- Impostos & Taxas	(1,4)	-0,2%	(0,9)	-0,1%	(0,6)	-3,8%
- Outras receitas operacionais	4,9	0,8%	4,5	0,7%	0,3	2,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	7,0	1,1%	7,0	1,1%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	198,3	30,5%	208,7	32,8%	(10,4)	-71,6%
- Despesas Corporativas	(35,7)	-5,5%				
EBITDA Ajustado	162,6	25,0%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(7,0)	-1,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(61,4)	-9,4%				
EBITDA	94,2	14,5%				
Depreciação & Amortização	(22,0)	-3,4%				
EBIT	72,2	11,1%				
Resultado Financeiro Líquido	(3,8)	-0,6%				
EBT	68,4	10,5%				
Imposto de Renda & CSLL	1,4	0,2%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	69,8	10,7%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	69,8	10,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	61,4	9,4%				
Resultado Líquido Ajustado	131,2	20,2%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO SUPERIOR

Valores em R\$ (milhões)	3T15					9M15				
	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH
Receita Bruta	287,0	141,1%	266,0	138,6%	7,9%	889,8	140,0%	599,5	130,0%	48,4%
Descontos, Deduções & Bolsas	(79,1)	-38,9%	(69,4)	-36,2%	13,9%	(240,1)	-37,8%	(127,0)	-27,5%	89,0%
Impostos & Taxas	(4,5)	-2,2%	(4,6)	-2,4%	-1,3%	(14,1)	-2,2%	(11,2)	-2,4%	25,2%
Receita Líquida	203,4	100,0%	192,0	100,0%	6,0%	635,7	100,0%	461,2	100,0%	37,8%
Total de Custos	(109,4)	-53,8%	(98,2)	-51,2%	11,4%	(327,7)	-51,6%	(223,6)	-48,5%	46,6%
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	94,0	46,2%	93,7	48,8%	0,3%	308,0	48,4%	237,6	51,5%	29,6%
Despesas Comerciais	(13,8)	-6,8%	(9,4)	-4,9%	46,9%	(37,5)	-5,9%	(22,3)	-4,8%	68,1%
Despesas Gerais & Administrativas	(21,7)	-10,7%	(19,5)	-10,2%	11,6%	(65,8)	-10,3%	(46,5)	-10,1%	41,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,5)	-0,2%	(0,5)	-0,3%	-10,1%	(3,0)	-0,5%	(7,2)	-1,6%	-58,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,9	1,4%	2,7	1,4%	9,0%	7,0	1,1%	6,0	1,3%	16,7%
Resultado Operacional	61,0	30,0%	67,0	34,9%	-9,1%	208,7	32,8%	167,6	36,3%	24,6%

O resultado acumulado nos primeiros nove meses do ano ainda mostra um crescimento expressivo de receitas (+37,8%) e resultado operacional (+24,6%) quando comparados ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela integração da São Judas, que passou a ser consolidada somente a partir de julho de 2014, mas também pelo crescimento alcançado no primeiro semestre de 2015.

Vemos, no entanto, uma desaceleração do crescimento da Receita Líquida a partir do 3T15 (+6%), principalmente pelo fato de que a base do 3T14 já incluía a São Judas, tornando-a assim comparável a este ano, mas também pela queda na base de alunos do Pronatec (-3,3 mil alunos). Encerramos o trimestre com um resultado operacional de R\$61,0 milhões, o que representa uma queda de 9,1% versus o 3T14. Cabe destacar que não vemos esta queda em nossa margem operacional deste trimestre (-4,9 p.p.) como algo estrutural, mas sim uma combinação de eventos pontuais e/ou impactos que já estão sendo mitigados para o futuro. Abaixo entraremos no detalhe de cada um destes itens.

Receita Líquida

A Receita Líquida no 3T15 foi de R\$203,4 milhões e apresentou um crescimento 6,0% quando comparamos com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento pode ser explicado pelo aumento médio das mensalidades em 8,0% ocorrido no início do ano, além do ganho na receita com o melhor mix dos nossos cursos. Isto foi parcialmente neutralizado pela queda na base de alunos do Pronatec e por um aumento na linha de descontos, deduções e bolsas, exclusivamente relacionado a um aumento na proporção de alunos Prouni com bolsas de 100% ou 50%.

No acumulado do ano a Receita Líquida totalizou R\$635,7 milhões e apresentou um crescimento de 37,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo a consolidação da São Judas no primeiro semestre, a Receita Líquida acumulada seria de R\$516,0 milhões representando um crescimento de 11,9% em relação ao mesmo período de 2014.



Ticket Médio

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior		
	3T15	3T14	% AH
Ticket Médio Bruto¹	\$ 1.188	\$ 1.082	+9,8%

¹ Receita Bruta Acumulada (Graduação + Pós) ÷ número de Alunos Iniciou médio faturados

O ticket médio bruto (excluindo Pronatec) no 3T15 foi de R\$1.188 e apresentou um crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Explicado pelo reajuste da mensalidade em 8,0%, além de um melhor mix dos nossos cursos.

Total de Custos e Lucro Bruto

Valores em R\$ (milhões)										
	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH
Receita Líquida	203,4	100,0%	192,0	100,0%	6,0%	635,7	100,0%	461,2	100,0%	37,8%
Total de Custos	(109,4)	-53,8%	(98,2)	-51,2%	11,4%	(327,7)	-51,6%	(223,6)	-48,5%	46,6%
- Pessoal	(84,9)	-41,7%	(78,3)	-40,8%	8,4%	(256,9)	-40,4%	(173,0)	-37,5%	48,5%
- Serviços de Terceiros	(3,4)	-1,7%	(3,0)	-1,6%	13,9%	(9,2)	-1,4%	(7,6)	-1,6%	21,5%
- CMV	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-100,0%	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-100,0%
- Aluguel & Ocupação	(15,7)	-7,7%	(12,5)	-6,5%	25,5%	(45,2)	-7,1%	(30,5)	-6,6%	48,1%
- Outras	(5,4)	-2,7%	(4,5)	-2,3%	22,2%	(16,5)	-2,6%	(12,5)	-2,7%	31,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	94,0	46,2%	93,7	48,8%	0,3%	308,0	48,4%	237,6	51,5%	29,6%

No 3T15 o Lucro Bruto totalizou R\$94,0 milhões e se manteve praticamente estável em relação ao 3T14. Isso representou uma margem bruta de 46,2% sobre a Receita Líquida, ou uma redução de 2,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado. Conforme descrito anteriormente, esta queda no trimestre é fruto de um conjunto de fatores, alguns deles bastante pontuais:

- Queda de margens na pós-graduação, que perde escala no período e está passando por uma reformulação, e ainda pela menor participação do Pronatec no mix de negócios (-1,4 p.p.);
- Ociosidade das novas unidades que não estão 100% operacionais (-0,4 p.p.), em especial no interior de Minas Gerais;
- Perda de escala/eficiência (-0,8 p.p.) devido à desaceleração de nosso crescimento, principalmente nas contas de aluguel (excluindo o efeito das novas unidades), ocupação (aumentos significativos de energia, água e etc.) e apoio acadêmico.

Importante destacar que conseguimos, através de nosso modelo acadêmico modular, absorver as quebras de vestibular sem que isto representasse uma queda em nosso ensalamento médio em praticamente todas as nossas unidades. Isto nos dá confiança de que, desconsiderando os eventos pontuais que impactaram este trimestre, com o amadurecimento dos novos campi no interior de Minas Gerais, somados a algumas ações específicas de correção de rota, conseguiremos recuperar eficiência ao longo dos próximos trimestres.



Valores em R\$ (milhões)						
	Ensino Superior	% AH *	Ensino Sup. Ex. USJT	% AH	SÃO JUDAS	% AH *
Receita Líquida	635,7	11,9%	454,7	11,3%	181,0	13,6%
Total de Custos	(327,7)	12,9%	(227,6)	16,3%	(100,1)	6,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	308,0	10,9%	227,1	6,8%	80,9	24,6%
% Margem Bruta	48,4%	-0,4 p.p.	49,9%	-2,1 p.p.	44,7%	4,0 p.p.

* Pro Forma

Chegamos a uma receita líquida acumulada nos 9M15 de R\$635,7 milhões o que representa, em uma análise pro-forma, um crescimento de 11,9% versus o mesmo período do ano passado. Seguimos crescendo a Receita Líquida no acumulado do ano em todas as nossas marcas, em parte impulsionadas pelo bom desempenho no primeiro semestre, mas com destaque positivo para a São Judas. Conseguimos acelerar o seu crescimento de 12,2% em 6M15 para 13,6% em 9M15 através da realização do primeiro processo de captação de novos alunos de meio de ano.

Encerramos o 9M15 com um Lucro Bruto de R\$308,0 milhões, o que representa uma margem bruta de 48,4%, ou uma queda de 0,4 p.p. numa análise também *pro forma* versus o mesmo período do ano anterior. O processo de integração da São Judas segue avançando de forma positiva, proporcionando uma Margem Bruta de 44,7%, ou +4,0p.p. quando comparados aos resultados do mesmo período de 2014. Excluindo a São Judas, encerramos o 9M15 com uma Margem Bruta de 49,9%. Isto representa uma queda de 2,1 p.p. versus 9M14 pelos motivos (i./ii./iii.) expostos anteriormente. As perdas de margem no 3T15 são mais acentuadas na Una e no UNIBH pela maior exposição destas duas marcas aos pontos acima. Abaixo a abertura por instituição:

Valores em R\$ (milhões)								
	UNA	% AH	UNIBH	% AH	UNIMONTE	% AH	SÃO JUDAS	% AH *
Receita Líquida	228,7	7,7%	187,6	15,9%	38,4	12,3%	181,0	13,6%
Total de Custos	(120,6)	13,7%	(85,8)	19,0%	(21,2)	20,3%	(100,1)	6,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	108,1	1,7%	101,7	13,3%	17,2	3,9%	80,9	24,6%
% Margem Bruta	47,3%	-2,8 p.p.	54,2%	-1,2 p.p.	44,9%	-3,6 p.p.	44,7%	4,0 p.p.

* Pro Forma



Resultado Operacional

Valores em R\$ (milhões)										
	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH
Receita Líquida	203,4	100,0%	192,0	100,0%	6,0%	635,7	100,0%	461,2	100,0%	37,8%
Total de Custos	(109,4)	-53,8%	(98,2)	-51,2%	11,4%	(327,7)	-51,6%	(223,6)	-48,5%	46,6%
Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)	94,0	46,2%	93,7	48,8%	0,3%	308,0	48,4%	237,6	51,5%	29,6%
Despesas Comerciais	(13,8)	-6,8%	(9,4)	-4,9%	46,9%	(37,5)	-5,9%	(22,3)	-4,8%	68,1%
- PDD	(8,4)	-4,1%	(3,5)	-1,8%	136,8%	(21,9)	-3,4%	(11,1)	-2,4%	97,4%
- Marketing	(5,3)	-2,6%	(5,8)	-3,0%	-8,0%	(15,6)	-2,5%	(11,2)	-2,4%	39,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(21,7)	-10,7%	(19,5)	-10,2%	11,6%	(65,8)	-10,3%	(46,5)	-10,1%	41,4%
- Pessoal	(11,5)	-5,6%	(10,7)	-5,6%	7,1%	(36,3)	-5,7%	(25,3)	-5,5%	43,4%
- Serviços de Terceiros	(1,4)	-0,7%	(1,5)	-0,8%	-6,2%	(4,8)	-0,8%	(3,5)	-0,8%	38,6%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,5%	(0,8)	-0,4%	26,3%	(2,7)	-0,4%	(1,8)	-0,4%	45,9%
- Outras	(7,8)	-3,8%	(6,4)	-3,4%	21,3%	(22,0)	-3,5%	(15,9)	-3,4%	38,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,5)	-0,2%	(0,5)	-0,3%	-10,1%	(3,0)	-0,5%	(7,2)	-1,6%	-58,4%
- Provisões	(1,4)	-0,7%	(2,0)	-1,0%	-26,7%	(6,7)	-1,0%	(10,6)	-2,3%	-37,3%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,2%	(0,1)	-0,1%	126,2%	(0,9)	-0,1%	(0,6)	-0,1%	53,2%
- Outras receitas operacionais	1,3	0,6%	1,6	0,8%	-19,1%	4,5	0,7%	4,0	0,9%	13,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,9	1,4%	2,7	1,4%	9,0%	7,0	1,1%	6,0	1,3%	16,7%
Resultado Operacional	61,0	30,0%	67,0	34,9%	-9,1%	208,7	32,8%	167,6	36,3%	24,6%

O resultado operacional no 3T15 foi de R\$61,0 milhões, o que representou uma queda de 9,1% e uma margem de 30,0%, ou -4,9 p.p., sempre comparados ao mesmo período do ano anterior. Além da queda na Margem Bruta de -2,6 p.p. explicada anteriormente, tivemos ainda o aumento em nossa despesa com PDD. No acumulado do ano, o resultado operacional totalizou R\$208,7 milhões com um crescimento de 24,6% em relação ao mesmo período de 2014, ainda bastante influenciados pela consolidação da São Judas a partir de julho de 2014.

Despesas Comerciais

No 3T15 as despesas comerciais totalizaram R\$13,8 milhões, ou 6,8% sobre Receita Líquida. Enquanto tivemos um ganho nas despesas de marketing de 0,4 p.p. versus o 3T14, a provisão para devedores duvidosos (PDD) apresentou uma piora de 2,3 p.p.

Quase metade (-1,0 p.p.) do aumento da PDD neste trimestre em relação ao 3T14 é explicada pela mudança no critério de contabilização da São Judas. Em 2014 não se provisionava nada até 180 dias de atraso, e 100% após 180 dias. Isto gerava uma sazonalidade na PDD, com um menor impacto no 3T, seguido de uma provisão maior no 4T. Desde o início deste ano passamos a estimar a PDD usando o mesmo critério aplicado em nossas outras IES, ou seja, a partir de uma curva histórica de recuperação por faixa de aging. Com isto, parte do incremento na PDD no 3T15 (na comparação com o 3T14) será revertido em ganhos no 4T15 (na comparação com o 4T14). A outra parte (-1,3 p.p.) do incremento da PDD, se deve a uma postura um pouco mais conservadora de provisionamento para cada faixa de "aging" para refletir a piora no ambiente macro.

No acumulado do ano as despesas comerciais totalizaram R\$37,5 milhões e representaram 5,9% da receita líquida, ou -1,1 p.p. versus o mesmo período do ano anterior. Este aumento se dá principalmente pela consolidação da São Judas, devido ao maior nível de investimento em marketing, e pelo aumento de PDD conforme mencionado anteriormente.

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas despesas gerais e administrativas totalizaram R\$21,7 milhões no 3T15, o que representou um aumento de 11,6% em relação ao 3T14. Além do aumento das despesas com pessoal, essa variação pode ser explicada principalmente pelo aumento da comissão de FGEDUC em 34%, ou R\$1,3 milhões comparados com o 3T14.

No acumulado do ano as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$65,8 milhões e apresentaram um aumento de R\$19,3 milhões ou 41,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

No 3T15 reportamos um total de outras despesas operacionais de R\$0,5 milhões em linha com o 3T14. Apesar da redução de receitas com aluguel de salas e espaços em nossos campi, tivemos um menor nível de despesas com provisão relacionada a riscos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado do ano, reportamos um total de despesas operacionais no valor de R\$3,0 milhões versus uma despesa operacional de R\$7,2 milhões referente ao mesmo período do ano passado, principalmente por uma redução no valor de provisões para contingências.



DESEMPENHO FINANCEIRO – VERTICAL DE GESTÃO (HSM)

Valores em R\$ (milhões)										
	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH
Receita Bruta	6,6	111,9%	12,0	108,0%	-44,7%	16,3	112,0%	23,0	110,5%	-29,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,3)	-4,8%	(0,2)	-2,1%	20,5%	(0,9)	-5,9%	(1,0)	-4,9%	-14,4%
Impostos & Taxas	(0,4)	-7,0%	(0,6)	-5,8%	-35,8%	(0,9)	-6,1%	(1,2)	-5,6%	-24,9%
Receita Líquida	5,9	100,0%	11,1	100,0%	-46,6%	14,6	100,0%	20,8	100,0%	-30,1%
Total de Custos	(3,6)	-61,0%	(4,5)	-40,7%	-19,9%	(8,6)	-59,0%	(10,3)	-49,3%	-16,3%
- Pessoal	(0,0)	0,0%	(0,4)	-4,0%	-99,8%	(0,0)	-0,1%	(1,3)	-6,4%	-99,3%
- Serviços de Terceiros	(1,6)	-26,4%	(2,4)	-21,5%	-34,6%	(4,1)	-28,3%	(4,9)	-23,4%	-15,7%
- CMV	(0,2)	-2,6%	(0,2)	-1,8%	-22,4%	(0,5)	-3,7%	(0,8)	-3,6%	-29,5%
- Aluguel & Ocupação	(0,9)	-14,5%	(0,6)	-5,3%	47,4%	(1,7)	-11,9%	(1,0)	-4,7%	76,2%
- Outras	(1,0)	-17,5%	(0,9)	-8,1%	15,6%	(2,2)	-15,1%	(2,3)	-11,1%	-4,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	2,3	39,0%	6,6	59,3%	-64,9%	6,0	41,0%	10,6	50,7%	-43,5%
Despesas Comerciais	(1,2)	-19,5%	(1,5)	-13,9%	-24,8%	(3,2)	-22,0%	(3,2)	-15,5%	-1,2%
- PDD	(0,2)	-3,6%	(0,1)	-0,6%	220,2%	(0,5)	-3,5%	(0,3)	-1,2%	98,0%
- Marketing	(0,9)	-15,9%	(1,5)	-13,3%	-36,0%	(2,7)	-18,5%	(3,0)	-14,3%	-9,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(4,2)	-71,2%	(4,1)	-37,3%	2,0%	(13,2)	-91,0%	(12,2)	-58,5%	8,6%
- Pessoal	(3,4)	-56,6%	(3,0)	-26,7%	13,1%	(10,7)	-73,3%	(8,3)	-40,0%	28,0%
- Serviços de Terceiros	(0,2)	-2,7%	(0,1)	-1,2%	19,4%	(0,4)	-2,7%	(0,4)	-2,1%	-10,4%
- Aluguel & Ocupação	(0,4)	-5,9%	(0,3)	-2,4%	31,5%	(1,0)	-7,2%	(1,4)	-6,6%	-24,1%
- Outras	(0,4)	-6,0%	(0,8)	-6,9%	-53,9%	(1,1)	-7,9%	(2,1)	-9,9%	-44,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,1)	-1,7%	(0,2)	-1,7%	-46,6%	0,1	0,4%	(0,5)	-2,6%	-109,8%
- Provisões	(0,0)	0,0%	(0,1)	-1,0%	-98,1%	0,3	1,8%	(0,3)	-1,3%	-196,9%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-4,0%	(0,2)	-1,4%	55,8%	(0,6)	-3,8%	(0,5)	-2,2%	22,7%
- Outras receitas operacionais	0,1	2,4%	0,1	0,7%	89,7%	0,3	2,4%	0,2	0,8%	99,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-8,3%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-31,0%
Resultado Operacional	(3,2)	-53,4%	0,7	6,5%	-535,5%	(10,4)	-71,6%	(5,4)	-26,0%	92,7%

Os resultados da HSM deste ano vêm sendo bastante impactados pelo cenário macroeconômico. Com boa parte de suas receitas de eventos (venda de ingressos e patrocínios) e da Escola de Negócios (cursos *In Company*) provenientes de empresas, sofremos diretamente os impactos da desaceleração econômica com o consequente corte e congelamento de verbas de treinamento e capacitação.

Especificamente neste trimestre, a unidade de eventos apresentou uma queda de receita ainda maior, mas principalmente devido à sazonalidade, visto que no 3T14 tivemos um calendário de eventos com Philip Kotler bastante intenso e concentrado neste período, o que, como já era esperado, não se repetiu neste ano. Com isto, encerramos o terceiro trimestre de 2015 com uma receita líquida de R\$5,9 milhões, o que representa uma queda de 46,6% versus o mesmo período do ano passado. Apesar de todos os esforços de contenção de gastos, apresentamos uma piora de R\$3,9 milhões em nosso resultado operacional no trimestre.

No acumulado do ano tivemos uma receita líquida de R\$14,6 milhões, ou 30,1% menor e um resultado operacional negativo de R\$10,4 milhões. Importante lembrar que a HSM ainda apresenta grande sazonalidade em seus resultados, com o 4T concentrando boa parte das receitas e resultados uma vez que abriga o evento HSM Expomanagement.

Apesar dos desafios deste ano, continuamos trabalhando para revitalizar nosso calendário de eventos, crescer nossa presença nos cursos *In Company* e modernizar nossas plataformas de conteúdo. Continuamos focando em consolidar nosso posicionamento de excelência na área de gestão e assim capitalizar nossos esforços quando as empresas retomarem seus projetos de capacitação e treinamento.



DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)										
	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH
Receita Bruta	293,7	140,3%	278,0	136,9%	5,7%	906,2	139,3%	622,5	129,1%	45,6%
Descontos, Deduções & Bolsas	(79,4)	-37,9%	(69,7)	-34,3%	13,9%	(240,9)	-37,0%	(128,0)	-26,6%	88,2%
Impostos & Taxas	(4,9)	-2,3%	(5,2)	-2,6%	-5,6%	(14,9)	-2,3%	(12,4)	-2,6%	20,4%
Receita Líquida	209,4	100,0%	203,1	100,0%	3,1%	650,3	100,0%	482,0	100,0%	34,9%
Total de Custos	(113,1)	-54,0%	(102,8)	-50,6%	10,0%	(336,3)	-51,7%	(233,9)	-48,5%	43,8%
- Pessoal	(84,9)	-40,5%	(78,7)	-38,8%	7,8%	(256,9)	-39,5%	(174,4)	-36,2%	47,3%
- Serviços de Terceiros	(5,0)	-2,4%	(5,4)	-2,7%	-7,6%	(13,3)	-2,0%	(12,4)	-2,6%	6,9%
- CMV	(0,2)	-0,1%	(0,2)	-0,1%	-22,8%	(0,5)	-0,1%	(0,8)	-0,2%	-29,6%
- Aluguel & Ocupação	(16,5)	-7,9%	(13,1)	-6,4%	26,5%	(46,9)	-7,2%	(31,5)	-6,5%	48,9%
- Outras	(6,5)	-3,1%	(5,4)	-2,6%	21,1%	(18,7)	-2,9%	(14,8)	-3,1%	26,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /a mort.)	96,3	46,0%	100,3	49,4%	-4,0%	314,0	48,3%	248,1	51,5%	26,5%
Despesas Comerciais	(14,9)	-7,1%	(10,9)	-5,4%	36,8%	(40,7)	-6,3%	(25,6)	-5,3%	59,3%
- PDD	(8,6)	-4,1%	(3,6)	-1,8%	138,4%	(22,4)	-3,4%	(11,3)	-2,4%	97,5%
- Marketing	(6,3)	-3,0%	(7,3)	-3,6%	-13,7%	(18,3)	-2,8%	(14,2)	-2,9%	28,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(26,0)	-12,4%	(23,6)	-11,6%	9,9%	(79,0)	-12,2%	(58,7)	-12,2%	34,6%
- Pessoal	(14,8)	-7,1%	(13,7)	-6,7%	8,4%	(47,0)	-7,2%	(33,6)	-7,0%	39,6%
- Serviços de Terceiros	(1,6)	-0,8%	(1,7)	-0,8%	-4,2%	(5,2)	-0,8%	(3,9)	-0,8%	33,2%
- Aluguel & Ocupação	(1,4)	-0,7%	(1,1)	-0,5%	27,6%	(3,7)	-0,6%	(3,2)	-0,7%	16,0%
- Outras	(8,2)	-3,9%	(7,2)	-3,5%	13,2%	(23,1)	-3,6%	(17,9)	-3,7%	28,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,6)	-0,3%	(0,7)	-0,4%	-19,3%	(2,9)	-0,5%	(7,7)	-1,6%	-62,1%
- Provisões	(1,4)	-0,7%	(2,1)	-1,0%	-30,3%	(6,4)	-1,0%	(10,9)	-2,3%	-41,2%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-0,3%	(0,3)	-0,1%	89,1%	(1,4)	-0,2%	(1,0)	-0,2%	39,5%
- Outras receitas operacionais	1,4	0,7%	1,6	0,8%	-14,1%	4,9	0,8%	4,2	0,9%	16,7%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,9	1,4%	2,7	1,3%	9,0%	7,0	1,1%	6,0	1,2%	16,6%
Resultado Operacional	57,8	27,6%	67,7	33,4%	-14,7%	198,3	30,5%	162,2	33,6%	22,3%
- Despesas Corporativas	(12,1)	-5,8%	(12,4)	-6,1%	-2,0%	(35,7)	-5,5%	(36,9)	-7,7%	-3,3%
EBITDA Ajustado	45,7	21,8%	55,4	27,3%	-17,5%	162,6	25,0%	125,3	26,0%	29,8%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,9)	-1,4%	(2,7)	-1,3%	9,0%	(7,0)	-1,1%	(6,0)	-1,2%	16,6%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(2,7)	-1,3%	(6,0)	-3,0%	0,0%	(61,4)	-9,4%	(6,1)	-1,3%	0,0%
EBITDA	40,1	19,1%	46,7	23,0%	-14,2%	94,2	14,5%	113,1	23,5%	-16,7%
Depreciação & Amortização	(7,6)	-3,6%	(6,7)	-3,3%	14,1%	(22,0)	-3,4%	(14,2)	-2,9%	55,6%
EBIT	32,4	15,5%	40,0	19,7%	-18,9%	72,2	11,1%	99,0	20,5%	-27,0%
Resultado Financeiro Líquido	(3,7)	-1,8%	3,4	1,7%	-208,9%	(3,8)	-0,6%	16,7	3,5%	-122,6%
EBT	28,7	13,7%	43,4	21,4%	-33,8%	68,4	10,5%	115,6	24,0%	-40,8%
Imposto de Renda & CPLL	1,4	0,7%	0,1	0,0%	1963,7%	1,4	0,2%	(1,3)	-0,3%	-206,1%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	30,2	14,4%	43,5	21,4%	-30,6%	69,8	10,7%	114,3	23,7%	-38,9%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	(0,5)	-0,2%		0,0	0,0%	(4,7)	-1,0%	
Resultado Líquido	30,2	14,4%	43,9	21,6%	-31,4%	69,8	10,7%	119,0	24,7%	-41,3%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	2,7	1,3%	6,0	3,0%	0,0%	61,4	9,4%	6,1	1,3%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	32,8	15,7%	49,9	24,6%	-34,3%	131,2	20,2%	125,1	26,0%	4,9%

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Despesas Corporativas

No 3T15 as despesas corporativas totalizaram R\$12,1 milhões, o que representa uma redução de R\$0,3 milhões em relação ao 3T14. Este ano fizemos uma reclassificação das despesas com EAD, que até o ano passado, por serem pré-operacionais, eram consideradas como corporativas. Este ano, com o início efetivo das primeiras turmas, passamos a considerar estes gastos como parte da unidade de negócio EAD, sendo, portanto classificadas como parte do resultado operacional e não mais corporativas.

Como contrapartida deste efeito positivo, tivemos um crescimento das nossas despesas relacionadas ao aumento de quadro de funcionários ao longo do ano passado em áreas estratégicas (como a de Expansão e a Diretoria Acadêmica), além do efeito do dissídio coletivo e dos projetos de pesquisa de marketing e inovação. Apesar disto, apresentamos uma redução das despesas corporativas como percentual da Receita Líquida, passando de 6,1% no 3T14 para 5,8% no 3T15.

No acumulado do ano as despesas corporativas totalizaram R\$35,7 milhões, praticamente em linha com o reportado no mesmo período do ano anterior e representaram um ganho de 2,2 p.p. de margem sobre a Receita Líquida, passando de 7,7% no 9M14 para 5,5% no 9M15, também devido à consolidação da São Judas a partir do 3T14.



EBITDA e EBITDA Ajustado

Valores em R\$ (milhões)						
	3T15	3T14	% AH	9M15	9M14	% AH
Receita Líquida	209,4	203,1	3,1%	650,3	482,0	34,9%
Resultado Líquido Ajustado	32,8	49,9	-34,3%	131,2	125,1	4,9%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	2,7	6,0	0,0%	61,4	6,1	0,0%
Resultado Líquido	30,2	43,9	-31,4%	69,8	119,0	-41,3%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	(0,5)	-100,0%	0,0	(4,7)	-100,0%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	30,2	43,5	-30,6%	69,8	114,3	-38,9%
(+) Imposto de Renda & CSLL	(1,4)	(0,1)	1963,7%	(1,4)	1,3	-206,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3,7	(3,4)	-208,9%	3,8	(16,7)	-122,6%
(+) Depreciação e Amortização	7,6	6,7	14,1%	22,0	14,2	55,6%
EBITDA	40,1	46,7	-14,2%	94,2	113,1	-16,7%
Margem EBITDA	19,1%	23,0%	-3,8 p.p.	14,5%	23,5%	-9,0 p.p.
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,9	2,7	9,0%	7,0	6,0	16,6%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	2,7	6,0	0,0%	61,4	6,1	0,0%
EBITDA AJUSTADO	45,7	55,4	-17,5%	162,6	125,3	29,8%
Margem EBITDA ajustado	21,8%	27,3%	-5,5 p.p.	25,0%	26,0%	-1,0 p.p.

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

² Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

Reportamos um EBITDA Ajustado no 3T15 de R\$45,7 milhões com uma margem de 21,8% sobre a Receita Líquida. Esse resultado representa uma queda de R\$9,7 milhões, ou -17,5% em relação ao 3T14. No acumulado do ano o EBITDA Ajustado totalizou R\$162,6 milhões e apresentou um crescimento de 29,8% em relação ao mesmo período de 2014.

Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)		
Despesas de Reestruturação	(2,7)	(6,3)
Provisão para baixa de ativo não operacional	-	(0,6)
Despesas da Whitney	-	(54,5)
Ajuste de contas a receber - FIES --> Não FIES	(7,3)	(7,3)
Reversão de Provisão	7,3	7,3
Total de itens Não-Recorrentes	(2,7)	(61,4)

Neste trimestre reportamos um valor de R\$2,7 milhões de despesas com reestruturação de natureza não recorrente. Esse valor se refere a um aumento nas rescisões de professores, uma vez que após as quebras vistas no último vestibular, tomamos a difícil decisão de desligar um número de professores bastante acima do “turnover” natural de um semestre, concentrando, assim, aulas em menos docentes.

Neste trimestre fizemos também um ajuste pontual em nossa PDD. Como já havíamos reportado, no início de 2015 migramos cerca de 2 mil alunos da carteira de recebíveis de FIES para Não-FIES. Isto aconteceu após o fim do prazo para aditamento de contratos de períodos anteriores, finalmente formalizado pelo MEC no final de 2014. Boa parte destes alunos se rematriculou em janeiro de 2015, renegociando suas dívidas anteriores e pagando as primeiras mensalidades do semestre corrente. Mantivemos o acompanhamento e controle desta carteira de recebíveis de forma separada para poder avaliar o desempenho de cobrança destes títulos. Infelizmente, muitos destes alunos não conseguiram se manter matriculados após a última matrícula, nos levando, então, a adotar um critério mais conservador de provisionamento, e refletir um impacto pontual de R\$7,3 milhões no trimestre. Este valor foi compensado totalmente pela reversão pontual de provisões que estavam em nosso balanço relacionados a riscos que felizmente não se materializaram.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante uma isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. No acumulado do ano, reportamos um crédito de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$1,4 milhões, concentrados principalmente na São Judas, referente a uma recuperação de imposto de renda e contribuição social do ano de 2014, no valor de R\$1,9 milhões. Por outro lado, tivemos uma despesa de imposto de renda, no valor de R\$0,5 milhões, referente ao lucro que tivemos na pós-graduação e em outras atividades da UNA em 2015.

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)				
	3T15	3T14	9M15	9M14
(+) Receita Financeira	7,8	10,2	23,2	38,1
Receita com juros de mensalidades	2,9	2,7	7,0	6,0
Receita com aplicações financeiras	3,8	6,9	9,4	31,3
Outras	1,0	0,6	6,9	0,8
(-) Despesa Financeira	(11,5)	(6,8)	(27,0)	(21,4)
Despesa de juros com empréstimos	(8,5)	(4,6)	(17,6)	(13,3)
Despesa de juros com tributos	(0,1)	(1,1)	(0,2)	(2,7)
Outros	(2,9)	(1,1)	(9,1)	(5,4)
Resultado Financeiro	(3,7)	3,4	(3,8)	16,7

No 3T15 apresentamos um resultado financeiro líquido negativo de R\$3,7 milhões ante um resultado positivo de R\$3,4 milhões no mesmo período de 2014, representando uma queda de R\$7,1 milhões, por conta de uma receita com aplicações financeiras menor, além de uma despesa de juros com empréstimos maior.

No acumulado do ano de 2015, o resultado financeiro líquido negativo de 3,8 milhões ante a um resultado positivo de R\$16,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Resultado Líquido

Valores em R\$ (milhões)										
	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	30,2	14,4%	43,5	21,4%	-30,6%	69,8	10,7%	114,3	23,7%	-38,9%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	(0,5)	-0,2%	-100,0%	0,0	0,0%	(4,7)	-1,0%	-100,0%
Resultado Líquido	30,2	14,4%	43,9	21,6%	-31,4%	69,8	10,7%	119,0	24,7%	-41,3%
(-) Itens Não-Recorrentes	2,7	1,3%	6,0	3,0%	0,0%	61,4	9,4%	6,1	1,3%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	32,8	15,7%	49,9	24,6%	-34,3%	131,2	20,2%	125,1	26,0%	4,9%

O Resultado Líquido Ajustado no 3T15 totalizou R\$32,8 milhões, ou uma queda de 34,3% versus 3T14. Isso representou uma redução de 8,9 p.p. da margem sobre a Receita Líquida (15,7% no 3T15 versus 24,6% no 3T14) explicado, principalmente pela queda em nossa margem EBITDA ajustada e pelo menor resultado financeiro do 3T15 vs 3T14.

No acumulado do ano, reportamos um Resultado Líquido Ajustado de R\$131,2 milhões com um crescimento de R\$6,1 milhões, ou 4,9% quando comparamos 9M15 com 9M14.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)			
	SET 15	SET 14	JUN 15
Total de Disponibilidades	242,7	201,9	35,5
Caixa	18,9	18,8	14,8
Aplicações Financeiras	223,8	183,2	20,7
Total de Empréstimos e Financiamentos	367,2	134,7	147,2
Curto prazo	126,8	29,1	62,4
Longo prazo	240,4	105,6	84,8
Disponibilidade (Dívida) Líquida ¹	(124,5)	67,2	(111,7)
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	3,5	84,5	3,0
Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(128,1)	(17,3)	(114,6)

¹ Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

² Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazo relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Ao final do 3T15 apresentamos um total em caixa e equivalentes de caixa de R\$242,7 milhões. Em comparação com o 2T15, tivemos um aumento de R\$207,2 milhões devido principalmente à contratação de novas linhas de crédito feito ao longo deste trimestre. Desta mesma forma, chegamos ao final de setembro de 2015 com um total de R\$367,2 milhões de empréstimos e Financiamentos. Realizamos 4 novos contratos de financiamento que somam R\$230 milhões, sendo R\$80 milhões em linhas de 12 meses, R\$50 milhões por 24 meses, e outros R\$100 milhões por 5 anos. Apesar do momento turbulento de mercado, conseguimos captar estes recursos a um custo médio ponderado de CDI + 1,7% a.a.

Desta forma, encerramos o 3T15 com uma dívida líquida de R\$128,1 milhões o que representa uma alavancagem de 0,7x (dívida líquida ÷ EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses).

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

No 3T15, nosso Contas a Receber líquido totalizou R\$272,6 milhões apresentando um crescimento de R\$112,5 milhões, se comparado ao 3T14, principalmente pelos problemas relacionados ao FIES. Na comparação com o 2T15, por outro lado, vemos uma redução de R\$1,6 milhões, causada majoritariamente pelos ajustes pontuais na provisão para devedores duvidosos (PDD) realizadas neste trimestre no segmento Não FIES.

Contas a Receber Líquido	272,6	274,2	216,0	157,2	160,1	112,5
a vencer	226,7	220,5	176,8	105,9	121,1	105,6
até 180 d	32,4	43,4	29,2	39,1	31,3	1,1
de 180 a 360 d	9,8	6,5	6,3	6,7	4,2	5,6
de 361 a 720 d	3,7	3,9	3,7	5,4	3,5	0,2
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Em relação ao mesmo período do ano anterior, nosso PMR (prazo médio de recebimento) subiu para 113 dias, o que representa um crescimento de 36 dias. Segmentando nosso saldo de contas a receber, reportamos um PMR de 183 dias para os recebíveis de FIES, ou 80 dias superior em relação ao 3T14, mas somente 13 dias acima do reportado no 2T15.

Já o PMR para alunos Não FIES sobe para 61 dias no 3T15, comparados a 50 dias no mesmo período do ano anterior. Este incremento no segmento Não FIES ocorreu principalmente pelas reclassificações no 4T14 e 1T15 que totalizaram à época R\$22,3 milhões referentes a mensalidades de competências anteriores a 2014 que estavam registradas como FIES. Continuamos monitorando separadamente o desempenho desta carteira para garantir o adequado provisionamento destes riscos. Excluindo todos os efeitos referentes à esta reclassificação, nosso



PMR para Não Fies estaria em 51 dias no 3T15, ou praticamente em linha com o reportado no 3T14.

Em relação ao Pronatec, encerramos o 3T15 com um PMR de 67 dias, ou 30 dias menor em relação ao 2T15.

Contas a Receber Líquido	272,6	274,2	216,0	157,2	160,1	112,5
Receita Líquida Acumulada	650,3	440,9	218,5	693,5	482,0	168,3
PMR (Dias)	113	112	89	73	77	36

Contas a Receber Líquido	188,8	176,7	119,6	78,2	93,2	95,6
Receita Líquida Acumulada	278,6	187,2	85,0	298,4	217,2	61,4
PMR (Dias)	183	170	127	86	103	80

Contas a Receber Líquido	77,3	89,7	85,9	68,9	56,7	20,7
Receita Líquida Acumulada	347,0	237,4	126,7	333,4	234,0	113,0
PMR (Dias)	61	69	61	62	50	11

Contas a Receber Líquido	4,0	3,6	3,2	5,6	4,2	(0,3)
Receita Líquida Acumulada	14,6	8,6	2,3	45,7	20,8	(6,3)
PMR (Dias)	74	75	125	44	55	19

Contas a Receber Líquido	2,5	4,1	7,3	4,5	6,0	(3,5)
Receita Líquida Acumulada	10,1	7,7	4,4	16,0	9,9	0,2
PMR (Dias)	67	97	148	67	91	-24

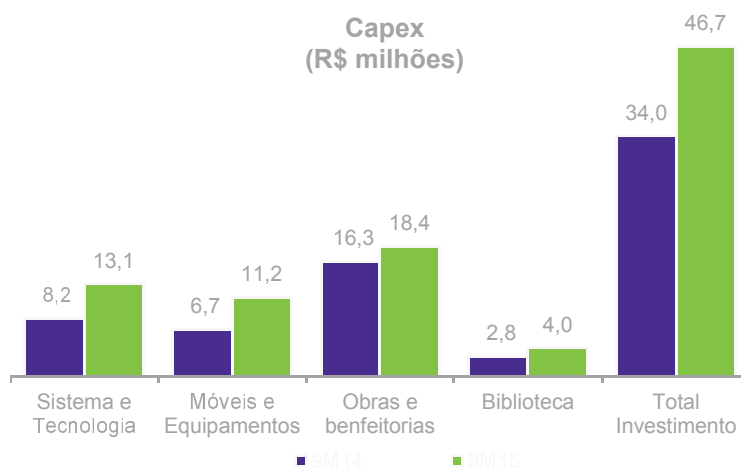
* PMR Total calculado pela ponderação da Receita Líquida da São Judas

Investimentos (CAPEX)

No 3T15, nossos investimentos totalizaram R\$ 11,9 milhões, ou 5,7% da receita líquida, o que representa um crescimento de R\$2,2 milhões em relação ao 3T14, quando reportamos um investimento total de R\$9,7 milhões, ou 4,8% da receita líquida. Este valor inclui R\$2,6 milhões (1,3% sobre a receita líquida) de investimentos de manutenção e outros R\$9,3 milhões (4,4% sobre a receita líquida) de investimentos em projetos de expansão que incluem os novos campi no interior de Minas Gerais, o aumento de capacidade de algumas de nossas unidades mais recentes em Belo Horizonte e nos 2 campi já existentes da São Judas.

Além da expansão de nossas unidades presenciais, continuamos alocando recursos em tecnologia aplicada à educação. Entre os principais projetos estão os relacionados ao desenvolvimento de conteúdo e evolução das plataformas tecnológicas para nosso Ensino à Distância e a plataforma dos nossos projetos de Inovação.

No acumulado do ano nossos investimentos totalizaram R\$46,7 milhões ou 7,2% da Receita Líquida o que representa um crescimento de R\$12,7 milhões frente ao mesmo período do ano anterior. Este valor inclui R\$11,0 milhões (1,7% sobre a receita líquida) de investimentos de manutenção e outros R\$35,7 milhões (5,5% sobre a receita líquida) em expansão, em linha com os projetos acima destacados visto a realização dos mesmos ao longo dos nove meses deste ano.





Fluxo de Caixa

Resultado Líquido	69,8	119,0	30,2	43,9
Participação dos acionistas não controladores	0,0	(4,7)	0,0	(0,5)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	69,8	114,3	30,2	43,5
Depreciação & Amortização	22,0	14,2	7,6	6,7
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	9,6	(14,7)	5,4	(2,0)
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	(8,0)	(0,1)	(7,7)	(0,7)
Outros ajustes ao resultado líquido	(0,6)	2,6	(0,6)	1,0
Distrato da Whitney	53,7	0,0	0,0	0,0
Geração de Caixa Operacional	146,5	116,3	34,8	48,4
Δ Contas a receber/PDD	(115,4)	(44,2)	1,6	(2,1)
Δ Outros ativos/passivos	20,3	7,8	2,2	1,4
Variação de capital de giro	(95,1)	(36,4)	3,8	(0,6)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	51,4	79,9	38,6	47,8
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(46,7)	(34,0)	(11,9)	(9,7)
Geração de Caixa Livre	4,7	45,9	26,7	38,1
Atividades de Financiamento	193,7	0,6	180,5	(6,0)
Aquisições	(6,2)	(323,4)	0,0	(314,4)
Dividendos	(39,2)	(9,1)	(0,0)	(0,0)
Captação IPO	0,0	(0,7)	0,0	0,0
Distrato da Whitney	(46,2)	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	102,2	(332,7)	180,5	(320,5)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	106,8	(286,7)	207,2	(282,4)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	135,9	488,7	35,5	484,3
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	242,7	201,9	242,7	201,9

Chegamos ao final do 3T15 com um total de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$242,7 milhões, o que representou um aumento de R\$207,2 milhões em relação ao saldo inicial deste trimestre. Nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex, ficou em R\$34,8 milhões e representou 76% do EBITDA Ajustado. No período temos uma variação positiva de capital de giro de R\$3,8 milhões no 3T15, também impactadas pelo ajuste pontual na PDD neste trimestre. Investimos, ainda, R\$11,9 milhões em Capex, tanto para manutenção de nossas atividades quanto para os projetos de expansão conforme detalhado anteriormente. Desta forma, encerramos o trimestre com uma Geração de Caixa Livre de R\$26,7 milhões. Tivemos ainda uma movimentação líquida positiva de R\$180,5 milhões em atividades de financiamento, que incluem novas captações e amortizações dos empréstimos bancários. Desta forma, encerramos o trimestre com um total de caixa de R\$242,7 milhões.

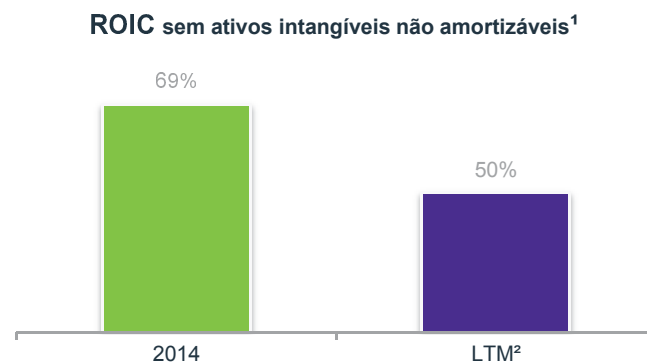
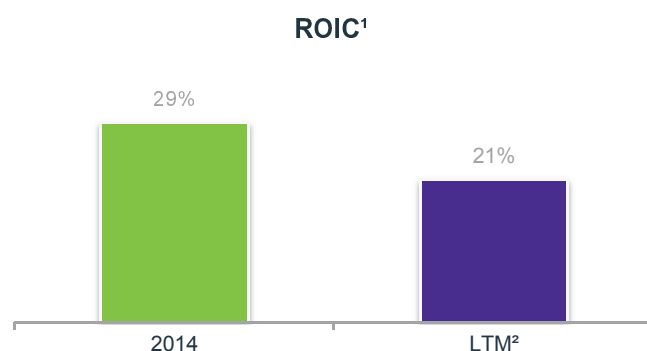
No acumulado do ano de 2015 nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex, ficou em R\$146,5 milhões e representou 90% do EBITDA Ajustado. A variação do capital de giro consumiu R\$95,1 milhões no 9M15, principalmente devido ao novo cronograma de

recompra do FIES, assim como já havíamos observado no 1S15. Investimos R\$46,7 milhões em Capex, e assim apresentamos uma Geração de Caixa Livre de R\$4,7 milhões. Além da amortização dos empréstimos bancários e das novas captações, no valor de R\$193,7 milhões no acumulado do ano, realizamos também o pagamento de R\$39,2 referente aos dividendos, R\$6,2 milhões referente à última parcela das aquisições HSM e Una Betim, além dos R\$46,2 milhões relacionados ao distrato com a Whitney.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando também o nosso retorno sobre capital investido. Nos últimos 12 meses considerando até o final do 3T15 tivemos um retorno de 21%. A redução em relação a 2014 pode ser explicada pelo aumento do nosso Contas a Receber de FIES após as mudanças impostas pelo MEC desde o começo do ano. Vale lembrar que este número considera o resultado operacional líquido depois de impostos (NOPAT) das nossas operações, incluindo um ajuste pro forma que reflete os 12 meses com a São Judas. Consideram também o capital investido médio dos últimos 4 trimestres.

É importante ressaltar que consideramos para o cálculo do capital médio investido, a somatória do capital de giro líquido e ativo permanente incluindo os intangíveis e ágio nas aquisições realizadas. Excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis do valor do capital investido, apresentamos no 3T15 um retorno de 50%. Entendemos que a análise do ROIC sob estas duas perspectivas nos permite avaliar e acompanhar a performance dos nossos negócios.



¹ ROIC = EBIT LTM (ajustado por não recorrente da Whitney) * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.
Capital Investido = capital de giro líquido + ativo fixo líquido

² LTM = resultados acumulados de outubro 2014 a setembro 2015

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 3T15

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	3T15					
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	DRE Societária
Receita Bruta	293,7				0,0	293,7
Descontos, Deduções & Bolsas	(79,4)					(79,4)
Impostos & Taxas	(4,9)					(4,9)
Receita Líquida	209,4					209,4
Total de Custos	(113,1)	(4,2)	0,0	0,0	(2,7)	(119,9)
- Pessoal	(84,9)				(2,7)	(87,6)
- Serviços de Terceiros	(5,0)					(5,0)
- CMV	(0,2)					(0,2)
- Aluguel & Ocupação	(16,5)					(16,5)
- Outras	(6,5)	(4,2)				(10,7)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	96,3	(4,2)	0,0	0,0	(2,7)	89,5
Despesas Comerciais	(14,9)		(0,5)		(7,3)	(22,7)
- PDD	(8,6)		0,0		(7,3)	(15,9)
- Marketing	(6,3)		(0,5)			(6,8)
Despesas Gerais & Administrativas	(26,0)	(3,4)	(11,4)	0,0	0,0	(40,7)
- Pessoal	(14,8)		(8,6)		0,0	(23,5)
- Serviços de Terceiros	(1,6)		(1,6)		0,0	(3,2)
- Aluguel & Ocupação	(1,4)		(0,2)			(1,5)
- Outras	(8,2)	(3,4)	(0,9)		0,0	(12,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,6)	0,0	(0,3)	0,0	7,3	6,4
- Provisões	(1,4)		0,1		7,3	5,9
- Impostos & Taxas	(0,5)		(0,2)			(0,8)
- Outras receitas operacionais	1,4		(0,2)		0,0	1,2
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,9			(2,9)		0,0
Resultado Operacional	57,8	(7,6)	(12,1)	(2,9)	(2,7)	32,4
- Despesas Corporativas	(12,1)		12,1		0,0	(0,0)
EBITDA Ajustado	45,7	(7,6)	0,0	(2,9)	(2,7)	32,4
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,9)			2,9		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(2,7)				2,7	(0,0)
EBITDA	40,1	(7,6)	0,0	0,0	(0,0)	32,4
Depreciação & Amortização	(7,6)	7,6				0,0
EBIT	32,4	0,0	0,0	0,0	(0,0)	32,4
Resultado Financeiro Líquido	(3,7)					(3,7)
EBT	28,7	0,0	0,0	0,0	(0,0)	28,7
Imposto de Renda & CSLL	1,4					1,4
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	30,2	0,0	0,0	0,0	(0,0)	30,2
Participação dos acionistas não controladores	0,0					0,0
Resultado Líquido	30,2	0,0	0,0	0,0	(0,0)	30,2
(-) Itens Não-Recorrentes ²	2,7				(2,7)	0,0
Resultado Líquido Ajustado	32,8	0,0	0,0	0,0	(2,7)	30,2

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 9M15

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	9M15					
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	DRE Societária
Receita Bruta	906,2				(0,5)	905,7
Descontos, Deduções & Bolsas	(240,9)					(240,9)
Impostos & Taxas	(14,9)					(14,9)
Receita Líquida	650,3				(0,5)	649,8
Total de Custos	(336,3)	(12,3)	0,0	0,0	(3,1)	(351,7)
- Pessoal	(256,9)				(3,1)	(260,0)
- Serviços de Terceiros	(13,3)					(13,3)
- CMV	(0,5)					(0,5)
- Aluguel & Ocupação	(46,9)					(46,9)
- Outras	(18,7)	(12,3)				(31,0)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	314,0	(12,3)	0,0	0,0	(3,5)	298,1
Despesas Comerciais	(40,7)		(0,9)		(6,9)	(48,5)
- PDD	(22,4)		0,0		(6,9)	(29,3)
- Marketing	(18,3)		(0,9)			(19,2)
Despesas Gerais & Administrativas	(79,0)	(9,8)	(88,8)	0,0	(3,2)	(180,8)
- Pessoal	(47,0)		(24,4)		(1,9)	(73,3)
- Serviços de Terceiros	(5,2)		(6,9)		(0,8)	(13,0)
- Aluguel & Ocupação	(3,7)		(0,5)			(4,2)
- Outras	(23,1)	(9,8)	(57,0)		(0,5)	(90,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,9)	0,0	(1,0)	0,0	7,3	3,4
- Provisões	(6,4)		(0,1)		7,3	0,8
- Impostos & Taxas	(1,4)		(0,6)			(2,0)
- Outras receitas operacionais	4,9		(0,3)			4,6
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	7,0			(7,0)		0,0
Resultado Operacional	198,3	(22,0)	(90,7)	(7,0)	(6,3)	72,2
- Despesas Corporativas	(35,7)		90,7		(55,0)	(0,0)
EBITDA Ajustado	162,6	(22,0)	0,0	(7,0)	(61,4)	72,2
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(7,0)			7,0		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(61,4)				61,4	0,0
EBITDA	94,2	(22,0)	0,0	0,0	0,0	72,2
Depreciação & Amortização	(22,0)	22,0				0,0
EBIT	72,2	0,0	0,0	0,0	0,0	72,2
Resultado Financeiro Líquido	(3,8)					(3,8)
EBT	68,4	0,0	0,0	0,0	0,0	68,4
Imposto de Renda & CSLL	1,4					1,4
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	69,8	0,0	0,0	0,0	0,0	69,8
Participação dos acionistas não controladores	0,0					0,0
Resultado Líquido	69,8	0,0	0,0	0,0	0,0	69,8
(-) Itens Não-Recorrentes ²	61,4				(61,4)	0,0
Resultado Líquido Ajustado	131,2	0,0	0,0	0,0	(61,4)	69,8

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

ANEXO 3 – DRE IFRS

RECEITA LÍQUIDA	649,8	482,0	209,4	203,1
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(351,7)	(242,0)	(119,9)	(105,5)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	298,1	240,1	89,5	97,6
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(226,0)	(141,1)	(57,0)	(57,6)
Comerciais	(48,5)	(25,8)	(22,7)	(11,7)
Gerais e administrativas	(180,8)	(107,7)	(40,7)	(45,8)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	3,4	(7,6)	6,4	(0,1)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	72,2	99,0	32,4	40,0
Receita financeira	58,3	38,1	42,8	10,2
Despesa financeira	(62,1)	(21,4)	(46,5)	(6,8)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	68,4	115,6	28,7	43,4
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	1,4	(1,3)	1,4	0,1
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	69,8	114,3	30,2	43,5
Participação dos acionistas não controladores	-	(4,7)	-	(0,5)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	69,8	119,0	30,2	43,9

ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	SET 15	SET 14	JUN 15	Passivo	SET 15	SET 14	JUN 15
Ativo Circulante	582,4	391,1	345,4	Passivo Circulante	253,0	156,0	188,0
Caixa e equivalentes de caixa	18,9	18,8	14,8	Fornecedores	22,1	21,1	25,1
Aplicações financeiras	223,8	183,2	20,7	Empréstimos e financiamentos	126,8	29,1	62,4
Contas a receber	272,5	159,9	274,0	Obrigações sociais e salariais	63,9	59,9	63,3
Adiantamentos diversos	9,9	6,6	17,2	Obrigações tributárias	9,2	7,4	8,5
Impostos e contribuições a recuperar	8,0	12,5	7,3	Adiantamentos de clientes	30,0	26,0	27,8
Diferencial de SWAP a receber	35,1	-	-	Parcelamento de impostos e contribuições	0,0	6,0	0,1
Outros ativos circulantes	14,2	10,2	11,3	Títulos a pagar	-	6,2	-
				Dividendos a pagar	0,0	-	0,0
				Outros passivos circulantes	0,8	0,3	0,9
Ativo Não Circulante	643,2	605,3	636,8	Passivo Não Circulante	306,5	249,7	158,2
Contas a Receber	0,2	0,2	0,2	Empréstimos e financiamentos	240,4	105,6	84,8
Adiantamentos diversos	2,7	-	2,6	Títulos a pagar	-	44,1	-
Depósitos judiciais	29,0	17,5	25,6	Débitos com partes relacionadas	-	1,8	-
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,0	-	Adiantamentos de clientes	-	0,0	-
Impostos e contribuições a recuperar	8,2	4,2	8,4	Parcelamento de impostos e contribuições	3,5	28,2	2,9
Outros ativos não circulantes	8,7	7,8	9,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,3	15,5	15,4
Investimentos	-	-	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e civei	46,6	53,5	54,3
Imobilizado	144,8	122,5	141,3	Outros passivos não circulantes	0,7	1,1	0,8
Intangível	449,7	453,0	449,6				
				Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	666,1	590,7	636,0
				Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	1,2	1,2	1,2
				Reservas de lucros	168,2	42,5	168,2
				Ações em tesouraria	(0,0)	(0,0)	(0,0)
				Ágio em transações de capital	(69,6)	(57,5)	(69,6)
				Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-
				Lucros acumulados	69,8	119,0	39,7
				Participação dos acionistas não controladores	-	(10,9)	-
				Obrigações por compra de investimento	-	-	-
Total do Ativo	1.225,6	996,4	982,2	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	1.225,6	996,4	982,2



ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

Lucro líquido do período	69,8	114,3	30,2	43,5
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29,3	11,3	15,9	3,6
Atualização depósito judicial	(1,8)	(0,3)	(0,7)	(0,4)
Depreciação e amortização	22,0	14,2	7,6	6,7
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,8	1,3	0,8	1,0
Ajuste no prêmio da opção de venda (PUT)	-	(0,2)	-	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos	17,7	15,3	8,5	5,2
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	(0,8)	11,1	(5,9)	1,9
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	0,2	1,3	-	(0,1)
Bônus programa de compra de ações	-	0,1	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(1,4)	1,3	(1,4)	(0,1)
	136,0	169,8	54,9	61,3
Varição nos ativos e passivos operacionais				
(Aumento) redução de contas a receber	(144,7)	(55,5)	(14,3)	(5,7)
Redução de adiantamentos diversos	14,7	3,6	7,2	(1,8)
Aumento de depósitos judiciais	(7,2)	(5,2)	(2,7)	(3,1)
(Aumento) Redução de impostos e contribuições a recuperar	1,3	(4,0)	(0,5)	2,8
Aumento de outros ativos	(7,2)	(9,4)	(3,5)	(6,1)
Aumento (redução) de fornecedores	5,6	(1,1)	(2,9)	0,2
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salários	17,1	20,0	2,7	12,3
Aumento de adiantamento de clientes	3,8	5,5	2,2	0,2
Redução de parcelamento de impostos e contribuições	(0,5)	(2,2)	(0,2)	(1,1)
Redução de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	(5,5)	(10,9)	(1,1)	(2,2)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,3)	(0,1)	(0,2)	(0,2)
Caixa proveniente das operações	(122,9)	(59,4)	(13,4)	(4,8)
Juros pagos	(10,7)	(11,2)	(3,9)	(4,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1,4)	-	(2,7)
	2,3	97,9	37,7	49,8
Caixa líquido (aplicado nas) geradas atividades operacionais				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Mútuos com partes relacionadas	-	(314,1)	-	(314,1)
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos	(95,4)	324,6	(199,9)	301,1
(Aplicação) Resgate de aplicações financeiras	(8,4)	(31,3)	(3,2)	(7,1)
Rendimento de aplicações financeiras	(46,7)	(34,0)	(11,9)	(9,7)
Compra de ativo imobilizado e intangível				
	(150,5)	(54,8)	(215,0)	(29,9)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos				
Captações.	230,0	2,9	200,0	1,0
Amortizações.	(39,6)	(29,5)	(18,6)	(9,3)
Custo captação na emissão de títulos	-	(0,6)	-	-
Ações em tesouraria	-	(0,2)	-	-
Dividendos pagos	(39,2)	(9,1)	(0,0)	(0,0)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	151,2	(36,5)	181,4	(8,3)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO PERÍODO	3,0	6,6	4,2	11,6
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	15,9	12,2	14,8	-
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	18,9	18,8	18,9	11,6
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	3,0	6,6	4,2	11,6

Notas ExplicativasGAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GAEC Educação S.A. (“GAEC” ou “Sociedade”), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, constituída em 03 de dezembro de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (“BMF&BOVESPA S.A.”), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- (a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- (b) Prestação de serviços de ensino em nível superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisa, seminários, palestras e eventos culturais.
- (c) Organização de congressos, seminários, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa 2.3.

No primeiro semestre de 2015 a controlada MGE passou a oferecer cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD) no âmbito nacional, em 15 polos.

Em 19 de dezembro de 2014, a Sociedade celebrou Contrato de Investimento e Outras Avenças, através do qual, em 01 de abril de 2015 adquiriria da Whitney Brazil Investments, LLC. (“Whitney University System”) 100% das ações da Whitney do Brasil Holding Ltda. e das empresas por ela controladas, que são mantenedoras da Universidade Veiga de Almeida (“UVA”), com sede na cidade do Rio de Janeiro, e do Centro Universitário Jorge Amado (“UNIJORGE”), com sede na cidade de Salvador.

As relevantes mudanças no cenário econômico do País, especialmente no que diz respeito ao setor educacional que teve suas condições de atuação sensivelmente impactadas pelas recentes mudanças estruturais impostas pelo Governo Federal, afetaram, sobremaneira, as premissas e as perspectivas pelas quais foram negociadas as bases contratuais da operação.

Em virtude disto, em 22 de abril de 2015 a Sociedade e a Whitney University System decidiram, de pleno e comum acordo, distratar o Contrato de Investimento e Outras Avenças. Apesar do distrato, as partes decidiram promover um contrato de cooperação na área de ensino onde a *Whitney University System* licenciará à Sociedade e suas controladas os seus softwares de educação à distância e marketing, como também as controladas da Sociedade passarão a fazer parte da *Rede Ilumno*, mantida pela Whitney University System, a fim de suportar a internacionalização das Instituições de Ensino controladas pela Sociedade, proporcionando a oferta de produtos e serviços da *Rede Ilumno* aos nossos estudantes e professores.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

Desta forma os pagamentos relacionados a estes eventos foram de R\$732 de despesas com consultores e assessores pagos no primeiro trimestre de 2015, R\$7.425 relativos a depósito caução pela exclusividade e confidencialidade das informações sobre negócio, depositados no ano anterior e, R\$46.233 pago na finalização da transação em 22 de abril de 2015. O primeiro valor foi reconhecido no resultado do primeiro trimestre de 2015 e os dois últimos foram reconhecidos no resultado do segundo trimestre, sendo que apenas o último valor tem efeito caixa no segundo trimestre de 2015.

A decisão está alinhada com a visão de longo prazo da Anima Educação que, atenta às mudanças externas, busca agir de forma a preservar valor a seus acionistas e dar continuidade a sua trajetória de compromisso com a alta qualidade em ensino e de transformação do país pela educação.

Reestruturação Societária

Em 01 de agosto de 2015, com o objetivo de simplificar a estrutura societária da Sociedade, as controladas HSM Marcas, HSM Editora e Editora USJT foram incorporadas a custo histórico pelas controladoras HSM Brasil, HSM Educação e USJT a custo histórico, respectivamente.

Comparabilidade

As demonstrações do resultado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 não incluem os resultados das investidas USJT e Editora USJT, os quais foram considerados a partir de 1º de julho de 2014.

Caso esta combinação de negócio supracitada tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2014, as receitas consolidadas do Grupo referente as operações continuadas seriam R\$106.696 superiores ao valor apresentado na receita líquida desta consolidação e o lucro do período das operações continuadas seria maior em R\$ 23.007 (desconsiderando a despesa com a baixa de benfeitoria em imóvel de terceiros que ocorreu apenas para reestruturação das operações para a venda da USJT à GAEC no valor de R\$11.575, ressalvas advindas do parecer das demonstrações financeiras da USJT de 30 de junho de 2014 no valor de R\$6.596 e receita das aplicações financeiras no valor de R\$6.054). A Administração do Grupo considera que esses valores “pro forma” representam uma medida aproximada do desempenho do Grupo combinado em uma base anualizada e servem de ponto de referência para comparação em períodos futuros.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esses aspectos.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contra prestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas e indiretas:

Nome da controlada	Participação %	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>Controladas diretas</u>		
Minas Gerais Educação S.A. ("MGE")	100	100
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
BR Educação Executiva S.A. ("BR Educação")	100	100
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP")	99,99	99,99
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
HSM Educação S.A. ("HSM Educação")	100	100
HSM Marcas Ltda. ("HSM Marcas")	-	100
HSM Editora S.A. ("HSM Editora")	-	100
AMC Serviços Educacionais Ltda. ("USJT")	100	100
Editora Universidade São Judas Tadeu Ltda. ("Editora USJT")	-	100

2.4. Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

As novas normas e alterações às IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor não tem impacto relevante sobre as informações trimestrais da Sociedade e de suas controladas.

5. REAPRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para melhor apresentação de nossas informações financeiras referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, reclassificamos os valores de deduções e devoluções da linha de materiais, energias, serviços e outros para a linha de receita de serviços prestados, da demonstração do valor adicionado para o período comparativo findo em 30 de setembro de 2014.

	Item	Anteriormente apresentado 30/09/2014	Ajuste	Reapresentado 30/09/2014
RECEITA				
Receita de serviços prestados	24	622.492	(128.046)	494.446
Outras receitas		10.331	-	10.331
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(11.341)	-	(11.341)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS				
Custo dos serviços prestados		(5.210)	-	(5.210)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(214.851)	128.046	(86.805)
VALOR ADICIONADO BRUTO		401.421	-	401.421

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	33	1.287	1.776	2.318
Aplicações financeiras - Operações	6.221	2.017	17.139	13.549
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>6.254</u>	<u>3.304</u>	<u>18.915</u>	<u>15.867</u>
Aplicações financeiras - Investimento	179.370	35.185	223.777	119.993
Total das aplicações financeiras	<u>179.370</u>	<u>35.185</u>	<u>223.777</u>	<u>119.993</u>

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como empréstimos e recebíveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 90% a 102% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta e por fundos de investimentos exclusivos para empresas do Grupo Anima, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 100,24% e 100,92% do CDI, todos de liquidez imediata.

7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Mensalidades a receber (a)	111.567	89.984
FIES - Financiamento Estudantil (b)	200.015	87.260
Títulos em cobrança (c)	23.055	17.306
Pronatec Bolsa-Formação (d)	2.513	4.626
Eventos (e)	3.254	3.534
Aluguéis, serviços e outros	4.624	5.856
Benefícios reembolsáveis - FUNDER	568	822
Total	<u>345.596</u>	<u>209.388</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (f)	(61.754)	(43.130)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (g)	(11.226)	(9.071)
Total	<u>(72.980)</u>	<u>(52.201)</u>
Total geral contas a receber	<u>272.616</u>	<u>157.187</u>
Ativo circulante	272.458	155.597
Ativo não circulante	158	1.590

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades emitidas, porém ainda não recebidas, mensalidades que inicialmente haviam sido registradas como FIES no ano de 2014 e anteriores, mas cujos contratos não foram aditados pelos alunos junto ao FNDE e que foram reclassificados para esta conta e cobrados diretamente dos alunos, além de acordos firmados com estudantes com referência a mensalidades vencidas.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

- (b) Refere-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil ainda não recebidas. O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. O saldo do contas a receber apresentou crescimento em 30 de setembro de 2015, quando comparado a 31 de dezembro de 2014, explicado pelos novos cronogramas de pagamento emitidos ao final de 2014, conforme cronograma de pagamento detalhado no site do SISFIES, na qual informa que os repasses de 2015 tiveram seus prazos alongados para as instituições de ensino com mais de 20 mil alunos inscritos no FIES.
- (c) Referem-se a mensalidades renegociadas, acrescidas de juros e atualização monetária, pelos índices contratuais, registrados pelo regime de competência. Tais renegociações ocorrem, principalmente, por meio de cheques pré-datados e cartões de crédito, e no caso da controlada USJT, por meio de boletos. Nesta conta, figuram também cheques devolvidos que são enviados para empresa de cobrança terceirizada.
- (d) Refere-se as mensalidades a receber do bolsa-formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC criado pelo Governo Federal com o objetivo de ampliar a oferta de cursos técnicos e facilitar o acesso à educação profissionalizante para quem já concluiu o ensino médio.
- (e) Refere-se a promoção e organização de congressos, seminários, festivais e demais eventos culturais, nacionais e internacionais.
- (f) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuras em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Administração da Sociedade elevou os percentuais de provisão para perda sobre as mensalidades de graduação principalmente nas faixas vencidas entre 91 e 270 dias, e sobre as mensalidades dos alunos que não obtiveram aditamento do programa FIES, refletidos substancialmente nas faixas vencidas entre 181 e 270 dias. A alteração dos percentuais reflete o aumento dos prazos de recebimento e a piora no ambiente macroeconômico do país.
- (g) A Sociedade constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. As controladas da Sociedade são responsáveis por uma parcela de uma eventual inadimplência do aluno para com o FNDE, de acordo com a modalidade de contrato e a data em que foram celebrados. Para os contratos garantidos pelo Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativa - FGEDUC, as entidades contribuem com 7% da receita para os contratos assinados até 3 de abril de 2012 e de 6,25% para os contratos assinados após esta data para a constituição de tal fundo garantidor que arcará com 90% da inadimplência que ocorrer e a Sociedade arcará com 15% sobre os restantes 10% de inadimplência. Para os contratos antigos e não garantidos pelo FGEDUC, a Sociedade é responsável por 15% do total de uma eventual inadimplência do aluno e o FNDE responsável pelo restante. Desta forma, a provisão para devedores duvidosos sobre o FIES é constituída sobre os montantes não cobertos pelo FGEDUC, tanto o total dos contratos antigos e sem FGEDUC quanto os 10% não cobertos pelos contratos com FGEDUC. A provisão é equivalente a 2% do valor financiado de FIES não garantido pelo FGEDUC, o que é considerado suficiente pela administração da Sociedade e de suas controladas para fazer frente a fração de 15% da inadimplência pela qual as

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

entidades são responsáveis. Esta conta de provisão não contém saldos relativos ao FGEDUC, os quais são reduzidos diretamente do contas a receber como contrapartida das despesas citadas acima para constituição do Fundo (R\$13.748 em 30 de setembro de 2015 e R\$10.309 em 30 de setembro de 2014).

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada por faixa de vencimento utilizados em nossa política:

Consolidado					
30/09/2015					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES:					
A vencer	198.796	-	-	198.796	72,92%
Vencido	1.219	-	-	1.219	0,45%
Perda de crédito					
FIES (g)	-	(11.226)	-	(11.226)	(4,12%)
PRONATEC					
A vencer	36.857	(4.100)	11,12%	32.757	12,02%
Vencidos:					
Até 180 dias	43.472	(11.033)	25,38%	32.439	11,90%
De 181 a 360 dias	36.306	(23.844)	65,68%	12.462	4,57%
De 361 a 720 dias	26.433	(22.777)	86,17%	3.656	1,34%
Total	345.596	(72.980)	21,12%	272.616	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado					
31/12/2014					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	75.501	-	-	75.501	48,03%
Vencido	11.759	-	-	11.759	7,48%
Perda de crédito					
FIES (g)	-	(9.071)	-	(9.071)	(5,77%)
PRONATEC					
A vencer	24.887	(1.774)	7,13%	23.113	14,71%
Vencidos:					
Até 180 dias	43.479	(4.382)	10,08%	39.097	24,87%
De 181 a 360 dias	20.357	(13.641)	67,01%	6.716	4,27%
De 361 a 720 dias	28.779	(23.333)	81,08%	5.446	3,47%
Total	209.388	(52.201)	24,93%	157.187	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Saldo no início do período	52.201	28.638
Saldo acervo da Universidade São Judas Tadeu	-	18.847
Provisão crédito liquidação duvidosa do período (i)	29.268	11.341
Títulos baixados no período (ii)	(10.455)	(10.248)
Títulos recuperados no período (iii)	1.966	-
Saldo final	<u>72.980</u>	<u>48.578</u>

- (i) Refere-se a adições à provisão para créditos de liquidação duvidosa do período;
(ii) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.
(iii) Refere-se a títulos baixados e que foram recuperados.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fornecedores (a)	522	6.279	11.403	16.112
Funcionários - férias	176	177	541	10.755
Outros	-	-	687	494
Total	<u>698</u>	<u>6.456</u>	<u>12.631</u>	<u>27.361</u>
Ativo circulante	698	6.456	9.910	25.089
Ativo não circulante	-	-	2.721	2.272

- (a) Refere-se principalmente a adiantamento de aluguel de campus com desconto, aquisição de benefício aos funcionários como vale-transporte e planos de saúde.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IRRF (a)	5.379	5.028	9.851	10.495
Antecipação de IRPJ (b)	-	1.234	2.631	3.169
Antecipação de CSLL (b)	-	447	910	714
PIS/COFINS/CSLL	164	189	1.985	2.411
Outros	4	-	831	759
Total	5.547	6.898	16.208	17.548
Ativo circulante	3.560	6.898	10.287	13.054
Ativo não circulante	1.987	-	5.921	4.494

- (a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retidos sobre as aplicações financeiras.
- (b) Refere-se principalmente a antecipações de imposto de renda e contribuição social calculado com base no lucro real. A controlada UNA possui valores a compensar relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social dos exercícios de 2000 e 2001 que foram incluídos no parcelamento do REFIS IV (Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09) que foi quitado e para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil). A atualização está sendo realizada pela taxa de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

10.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, no montante de R\$93.886 (R\$24.859 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$184.681 (R\$97.117 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado, não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos. A constituição dos ativos diferidos somente ocorre quando houver segurança razoável da realização destes créditos. Entretanto, devido a principal atividade operacional ser incentivada não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

Passivo - O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se a:

- (i) Impostos e contribuições relativos à diferença entre o valor contábil dos imóveis reavaliados em 2007 e da apropriação de mais valia do ativo em combinação de negócio realizada em 2009, e sua correspondente base fiscal pelo valor original, o que se constitui uma diferença temporária e dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada proporcionalmente à realização dos respectivos bens.
- (ii) Impostos e contribuições relativos à diferença entre o valor contábil e o valor justo dos intangíveis alocados na combinação de negócios na aquisição da HSM do Brasil e HSM Educação, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

A movimentação dos saldos passivos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foi como segue:

	Consolidado		
	Saldo inicial 31/12/2014	Movimentação Efeito no Resultado	Saldo final 30/09/2015
Imposto de renda	11.330	(54)	11.276
Contribuição social	4.080	(20)	4.060
Total	15.410	(74)	15.336

10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014
	a 30/09/2015	a 30/09/2015	a 30/09/2014	a 30/09/2014
Lucro antes do IR e CS	30.151	69.835	42.593	119.022
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(10.251)	(23.744)	(14.482)	(40.467)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	12.575	47.158	15.777	40.064
Créditos tributários não constituídos	(2.749)	(23.664)	618	503
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	-	-	(573)	32
Outras adições e exclusões	425	250	11	(186)
Imposto de renda e contribuição social calculados	-	-	1.351	(54)
IR e CS corrente no período	-	-	1.351	(54)
Alíquota efetiva de IR e CS	0,00%	0,00%	3,17%	-0,05%

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Lucro antes do IR e CS	28.729	68.439	43.402	115.613
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(9.768)	(23.269)	(14.757)	(39.308)
Ajustes ao resultado:				
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	11.572	52.203	13.993	39.993
Créditos tributários não constituídos	(2.447)	(26.612)	1.369	(1.154)
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	(38)	-	(573)	32
Outras adições e exclusões	2.103	(926)	37	(879)
Imposto de renda e contribuição social calculados	1.422	1.396	69	(1.316)
IR e CS correntes no período	1.398	1.322	50	(1.372)
IR e CS diferidos no período	24	74	19	56
Alíquota efetiva de IR e CS	4,95%	2,04%	0,16%	-1,14%

- (a) Estes valores correspondem à isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido em virtude das controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT terem aderido ao PROUNI. Veja mais detalhes na nota explicativa nº 23.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			Controladora		
	30/09/2015			30/09/2014		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
Ativo:						
IMEC	89.856	65.627	100%	76.846	55.335	100%
MGE	464.111	83.281	100%	426.712	66.640	100%
BR Educação Executiva	39.689	(12.223)	100%	14.808	(4.597)	100%
Unimonte	41.662	2.123	100%	6.983	455	100%
PGP	7	(69)	99,99%	-	-	99,99%
VC Network	70	5	100%	64	3	100%
Valor justo alocado	52.307	(45)		34.784	-	
Ágio (goodwill)	45.326	-		51.868	-	
Obrigação por aquisição de controlada	-	-		40.000	-	
Total	<u>733.028</u>	<u>138.699</u>		<u>652.065</u>	<u>117.836</u>	

	Quantidade de ações totais e possuídas	
	30/09/2015	31/12/2014
Controladas diretas:		
IMEC	7.717.479	5.768.479
MGE	3.952.199	3.618.199
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	78.140.323	77.140.323
BR Educação	118.200.000	117.500.000
PGP	255.774	255.774 (*)
Controladas indiretas:		
Una Gestão Patrimonial	32.564	32.564
HSM Brasil	2.422.360	2.404.860
HSM Educação	214.360	214.292
HSM Marcas	-	5.119.134
HSM Editora	-	26.708.247
USJT	232.228	112.228
Editora USJT	-	280.000

(*) Quantidade total de ações da PGP são 255.784.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias das controladas estão demonstradas a seguir:

	30/09/2015					
	IMEC	MGE (**)	VC Network	Unimonte	PGP	BR Educação (**)
Balanco patrimonial						
Ativo circulante	118.638	210.885	70	14.366	-	16.447
Ativo não circulante	49.723	370.062	-	46.141	7	82.386
Passivo circulante	40.500	84.638	-	8.139	-	23.709
Passivo não circulante	38.005	32.198	-	10.706	-	14.691
Patrimônio líquido	89.856	464.111	70	41.662	7	60.433 (*)
Resultado						
Receita líquida	187.571	409.745	-	37.951	-	14.559
Custo de serviços prestados	(90.283)	(229.739)	-	(22.974)	-	(8.679)
Despesas operacionais	(34.733)	(97.977)	(1)	(11.677)	(69)	(18.431)
Resultado financeiro	3.072	(71)	6	(1.206)	-	284
IR/CS diferido/corrente	-	1.323	-	29	-	44
Lucro (prejuízo) líquido do período	65.627	83.281	5	2.123	(69)	(12.223)

	31/12/2014					
	IMEC	MGE (**)	VC Network	Unimonte	PGP	BR Educação (**)
Balanco Patrimonial						
Ativo circulante	108.902	155.026	65	9.951	1	10.864
Ativo não circulante	34.276	359.392	-	45.099	-	83.603
Passivo circulante	47.895	86.790	-	8.448	-	14.034
Passivo não circulante	46.807	49.225	-	13.592	-	17.406
Patrimônio Líquido	48.476	378.403	65	33.010	1	63.027 (*)
Resultado						
Receita Líquida	217.539	384.174	-	46.075	-	46.205
Custo de serviços prestados	(103.595)	(217.036)	-	(26.305)	-	(24.359)
Despesas operacionais	(48.167)	(91.452)	(2)	(15.735)	-	(32.138)
Resultado financeiro	6.039	2.638	6	(3.597)	-	(2.279)
IR/CS diferido	-	(1.147)	-	13.026	-	49
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	5.803
Lucro líquido (prejuízo) do período	71.816	77.177	4	13.464	-	(6.719)

(*) O saldo do patrimônio líquido da BR Educação, contempla o ágio alocado no valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

(**) Para melhor apresentação, estamos considerando os valores das informações financeiras intermediárias da controlada direta MGE de forma consolidada com suas subsidiárias USJT, Editora USJT e Una Gestão Patrimonial e da controlada direta BR Educação de forma consolidada com suas subsidiárias HSM Brasil, HSM Educação, HSM Marcas e HSM Editora.

Notas Explicativas

22

Gaec Educação S.A.

Controladora										
IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP	BR Educação	Obrigações por aquisição	Outros	Valor justo alocado	Ágio	Total
	21.500	44.024	61	335	19.394	40.000	10	34.784	51.868	211.976
	-	316.000	-	6.190	-	-	-	-	-	389.362
	55.335	66.640	3	455	(4.579)	-	-	-	-	155.742
	11	48	-	3	11	-	-	-	-	73
	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	(10)
	76.846	426.712	64	6.983	14.808	40.000	-	34.784	51.868	652.065
	48.476	378.403	65	33.010	42.283	-	-	52.352	45.326	599.916
	13.006	34.351	-	6.529	9.629	-	-	-	-	63.590
	65.627	83.281	5	2.123	(12.223)	-	-	(45)	-	138.699
	(37.253)	(31.924)	-	-	-	-	-	-	-	(69.177)
	89.856	464.111	70	41.662	39.689	-	-	52.307	45.326	733.028

Saldo final em 31 de dezembro de 2013

Aumento de capital

Resultado de equivalência patrimonial

Reserva de capital

Baixa de investimento

Saldo final em 30 de setembro de 2014

Saldo final em 31 de dezembro de 2014

Aumento de capital

Resultado de equivalência patrimonial

Distribuição de dividendos

Saldo final em 30 de setembro de 2015

Notas Explicativas

Gaec Educação S.A.

12. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			
		30/09/2015		31/12/2014	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	981	(197)	784	643
Instalações	10%	35	(7)	28	31
Máquinas e equipamentos	10%	353	(89)	264	202
Móveis e utensílios	10%	810	(222)	588	485
Computadores e periféricos	20%	2.267	(1.180)	1.087	931
Veículos	20%	63	(44)	19	28
Equipamentos de audiovisual	20%	304	(152)	152	191
Imobilizado em andamento	-	839	-	839	302
Total		5.652	(1.891)	3.761	2.813

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			
		30/09/2015		31/12/2014	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Terrenos	-	13.110	-	13.110	13.110
Edificações	1,82%	14.154	(1.627)	12.527	12.821
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	64.880	(16.959)	47.921	39.492
Instalações	10%	10.391	(6.723)	3.668	4.100
Máquinas e equipamentos	10%	45.908	(25.362)	20.546	15.618
Móveis e utensílios	10%	33.876	(20.659)	13.217	11.725
Computadores e periféricos	20%	32.092	(21.838)	10.254	8.819
Veículos	20%	248	(227)	21	37
Biblioteca e videoteca	10%	27.702	(14.089)	13.613	11.869
Equipamentos de audiovisual	20%	5.582	(4.175)	1.407	1.529
Equipamentos e material de lab.	10%	1.341	(175)	1.166	330
Imobilizado em andamento	-	7.300	-	7.300	2.127
Total		256.584	(111.834)	144.750	121.577

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Saldo líquido em	Adições	Baixa	Depreciações	Transferências	Saldo
	31/12/2014					30/09/2015
Benfeitorias em imóveis de terceiros	643	1	-	(63)	203	784
Instalações	31	-	-	(3)	-	28
Máquinas e equipamentos	202	129	-	(24)	(43)	264
Móveis e utensílios	485	156	-	(53)	-	588
Computadores e periféricos	931	457	(33)	(311)	43	1.087
Veículos	28	-	-	(9)	-	19
Equipamentos de audiovisual	191	6	-	(45)	-	152
Imobilizado em andamento	302	740	-	-	(203)	839
Total	2.813	1.489	(33)	(508)	-	3.761

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo líquido em 30/09/2015
	Saldo líquido em 31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	13.110	-	-	-	-	13.110
Edificações	12.821	-	-	(294)	-	12.527
Benfeitorias em imóveis de terceiros	39.492	3	(19)	(4.068)	12.513	47.921
Instalações	4.100	226	(3)	(655)	-	3.668
Máquinas e equipamentos	15.618	7.252	(103)	(2.174)	(47)	20.546
Móveis e utensílios	11.725	3.647	(575)	(1.583)	3	13.217
Computadores e periféricos	8.819	4.052	(59)	(2.602)	44	10.254
Veículos	37	-	-	(16)	-	21
Biblioteca e videoteca	11.869	3.155	-	(1.413)	2	13.613
Equipamentos de audiovisual	1.529	285	-	(407)	-	1.407
Equipamento e material de lab.	330	880	-	(56)	12	1.166
Imobilizado em andamento (i)	2.127	18.130	(18)	-	(12.939)	7.300
Total	121.577	37.630	(777)	(13.268)	(412)	144.750

(i) Refere-se principalmente à construção e ampliação de suas unidades de ensino que, após a conclusão das obras, serão transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros.

12.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$25.637 (R\$21.025 em 31 de dezembro de 2014) em tais processos.

As máquinas e equipamentos adquiridos através de Finame contratado junto ao Banco do Brasil, com valor contábil de aproximadamente R\$447 (R\$494 em 31 de dezembro de 2014) foram cedidos em garantia para estes empréstimos a título de hipoteca. O Grupo não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos ou vende-los a outra empresa.

13. INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização	Controladora			31/12/2014 Intangível líquido
		Custo de aquisição	30/09/2015 Amortização acumulada	Intangível líquido	
Softwares (a)	20%	14.394	(4.438)	9.956	5.914
Total		14.394	(4.438)	9.956	5.914

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Taxas anuais de amortização	Consolidado			31/12/2014
		30/09/2015	30/09/2015	Intangível líquido	Intangível líquido
		Custo de aquisição	Amortização acumulada		
Softwares	20%	29.871	(15.986)	13.885	9.162
Carteira de clientes (a)	25% a 33%	26.199	(12.240)	13.959	18.673
Direitos autorais	10%	20	(17)	3	2
<i>Mailing list</i>	38%	533	(516)	17	31
Taxonomia	20%	880	(542)	338	440
Marcas e patentes (b)	0% a 3%	121.956	(1.454)	120.502	121.371
Desenvolvimento de conteúdo EAD	33%	1.937	(180)	1.757	-
Licença		54.600	-	54.600	54.600
Ágio (c)		244.642	-	244.642	244.768
Total		<u>480.638</u>	<u>(30.935)</u>	<u>449.703</u>	<u>449.047</u>

- (a) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das manutenções do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, da USJT e na aquisição da manutenção da UNA Betim.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas “UNA”, “UNI-BH”, “HSM” e “USJT”, para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.
- (c) Refere-se à parte do ágio pago na aquisição da manutenção do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, e aquisição da BR Educação Executiva S.A, que inclui a HSM do Brasil e HSM Educação e a aquisição da AMC Serviços Educacionais Ltda que possui a manutenção da Universidade São Judas Tadeu, que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações trimestrais intermediárias consolidadas.

A movimentação da controladora é:

	Controladora				Saldo líquido em em 30/09/2015
	Saldo líquido em 31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização	
Softwares	<u>5.914</u>	<u>5.825</u>	<u>(45)</u>	<u>(1.738)</u>	<u>9.956</u>
Total	<u>5.914</u>	<u>5.825</u>	<u>(45)</u>	<u>(1.738)</u>	<u>9.956</u>

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra a movimentação do consolidado:

	Consolidado						Saldo líquido em 30/09/2015
	Saldo líquido em 31/12/2014	Adições	Baixa	Transferência	Reclassificação	Amortização	
Softwares	9.162	7.127	(55)	412	-	(2.761)	13.885
Carteira de clientes	18.673	-	-	-	15	(4.729)	13.959
Direitos autorais	2	2	-	-	-	(1)	3
<i>Mailing list</i>	31	-	-	-	111	(125)	17
Taxonomia	440	-	-	-	-	(102)	338
Marcas e patentes	121.371	3	-	-	-	(872)	120.502
Desenvolvimento de conteúdo EAD	-	1.937	-	-	-	(180)	1.757
Licença	54.600	-	-	-	-	-	54.600
Ágio	244.768	-	-	-	(126)	-	244.642
Total	449.047	9.069	(55)	412	-	(8.770)	449.703

13.1. Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado				
	30/09/2015				
	IMEC	USJT	HSM	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:					
Carteira de Clientes	-	13.475	19	465	13.959
<i>Mailing List</i>	-	-	17	-	17
Total	-	13.475	36	465	13.976
Intangíveis não amortizáveis:					
Marcas e Patentes	24.380	33.446	59.872	2.804	120.502
Licença	-	54.600	-	-	54.600
Ágio	29.825	174.445	40.370	2	244.642
Total	54.205	262.491	100.242	2.806	419.744
Total Geral	54.205	275.966	100.278	3.271	433.720

	Consolidado				
	31/12/2014				
	IMEC	USJT	HSM	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:					
Carteira de Clientes	-	17.150	10	1.513	18.673
<i>Mailing List</i>	-	-	31	-	31
Total	-	17.150	41	1.513	18.704
Intangíveis não amortizáveis:					
Marcas e Patentes	24.380	34.318	59.873	2.800	121.371
Licença	-	54.600	-	-	54.600
Ágio	29.825	174.445	40.496	2	244.768
Total	54.205	263.363	100.369	2.802	420.739
Total Geral	54.205	280.513	100.410	4.315	439.443

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

Para o período findo em 30 de setembro de 2015 não houve movimentações relevantes que impactassem os saldos das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 de forma significativa.

13.2. Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), identificadas de acordo com o seguimento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Educação	319.502	320.370
Vertical de gestão	100.242	100.369
	<u>419.744</u>	<u>420.739</u>

Em 31 de dezembro de 2014, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores.

14. FORNECEDORES

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 é, respectivamente, de R\$1.733 (R\$2.044 em 31 de dezembro de 2014) e R\$22.116 (R\$16.557 em 31 de dezembro de 2014).

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
HSBC - Capital de giro	4.059	6.740	10.799	4.316	9.710	14.026
Santander - Capital de giro	4.352	28.883	33.235	3.957	29.350	33.307
Caixa Geral - Capital de giro	2.511	3.750	6.261	2.504	5.634	8.138
Outros empréstimos	-	-	-	34	-	34
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	60.110	56.992	117.102	-	-	-
Itaú - Linha 4131	40.987	111.954	152.941	-	-	-
Total	<u>112.019</u>	<u>208.319</u>	<u>320.338</u>	<u>10.811</u>	<u>44.694</u>	<u>55.505</u>

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Banco do Brasil - Capital de giro	5.579	17.727	23.306	4.981	22.416	27.397
HSBC - Capital de giro	13.196	20.686	33.882	12.034	31.774	43.808
Santander - Capital de giro	4.352	28.883	33.235	3.957	29.350	33.307
Itaú - Capital de giro	-	-	-	4.626	10.880	15.506
Caixa Geral - Capital de giro	2.511	3.750	6.261	2.504	5.634	8.138
Outros empréstimos	103	380	483	386	476	862
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	60.110	56.992	117.102	-	-	-
Itaú - Linha 4131	40.987	111.954	152.941	-	-	-
Total	126.838	240.372	367.210	28.488	100.530	129.018

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

		Controladora			
Garantias		Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda nacional	40% dos recebíveis de alunos	2,00% a 2,20%	CDI	22/10/2010	29/05/2023
Capital de giro moeda estrangeira	100% dos valores depositados na conta vinculada ao empréstimo e Nota Promissória	2,55% a 3,89%	USD (*)	30/04/2015	26/08/2020
		Consolidado			
Garantias		Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda nacional	20% a 40% dos recebíveis de alunos	1,80% a 2,20%	CDI	22/10/2010	29/05/2023
FINAME	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,50% a 5,50%	-	23/03/2011	15/12/2023
Capital de giro moeda estrangeira	100% dos valores depositados na conta vinculada ao empréstimo e Nota Promissória	2,55% a 3,89%	USD (*)	30/04/2015	26/08/2020

(*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota explicativa 30.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 0,5% a.a. a 2,40% a.a..

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas. Em garantia foram oferecidas as mensalidades a receber e aval cruzado entre as empresas do grupo.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“*covenants*”), em 30 de setembro de 2015, conforme segue:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	$\geq 1,0$
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	$\leq 2,50$
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	$\geq 1,3$

- (i) Liquidez corrente = Ativo circulante menos passivo circulante.
(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa.
(iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015		30/09/2015	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2016	2.831	7.435	6.883	12.225
2017	98.172	120.819	112.319	138.649
2018	35.935	45.306	44.114	55.021
Após 2018	71.381	96.207	77.056	102.347
Total	208.319	269.767	240.372	308.242

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014		31/12/2014	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2016	10.777	13.835	30.509	39.280
2017	10.777	13.447	30.388	36.297
2018	5.662	8.193	15.956	17.705
Após 2018	17.478	36.529	23.677	42.604
Total	44.694	72.004	100.530	135.886

Ao longo de 2015, a Sociedade contratou empréstimos em dólares norte-americanos junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch e ao HSBC Bank Brasil S.A Banco Multiplo, Grand Cayman Banch. Adicionalmente, visando mitigar o impacto da variação cambial em seu resultado, a Sociedade contratou um swap de fluxo de caixa junto ao Banco Itaú S.A e ao HSBC Bank Brasil S.A..

Os recursos serão utilizados para o fortalecimento do caixa e manutenção do plano de expansão da Sociedade.

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Salários	1.354	1.378	17.490	15.870
Provisão de férias	2.764	2.545	14.124	16.688
Provisão de 13º salário	1.299	-	20.844	-
INSS	503	475	7.322	7.291
FGTS	125	147	1.850	2.226
Remuneração variável	1.466	4.063	1.805	4.708
Outros	56	3	482	109
Total	7.567	8.611	63.917	46.892

As despesas de salários e encargos estão registradas no resultado do período nas rubricas “custo dos serviços prestados” e “despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IRRF	489	626	5.296	7.771
ISS	13	12	1.708	1.608
PIS e COFINS	150	65	661	475
Outros	8	26	1.511	258
Total	660	729	9.176	10.112

18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Adiantamentos de alunos (a)	10.248	13.352
Faturamento antecipado de clientes (b)	12.351	4.879
Projetos de pesquisa (c)	6.803	6.185
Assinantes para entrega futura	581	1.759
Outros	20	23
Total	30.003	26.198
Passivo Circulante	30.003	26.197
Passivo Não Circulante	-	1

(a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravaler, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravaler. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravaler faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.

(b) Referem-se a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

(c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a MGE, UNIMONTE e IMEC para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
FAPEMIG	3.425	3.187
CEMIG	2.802	2.452
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	121	91
Settaport	50	50
Total Geral	<u>6.803</u>	<u>6.185</u>

19. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
FGTS (a)	2.793	3.113
RFB - PIS folha (b)	699	-
ISS	49	117
Total	<u>3.541</u>	<u>3.230</u>
Passivo circulante	193	85
Passivo não circulante	3.348	3.145

(a) Parcelamento FGTS - Em 31 de dezembro de 2005, a controlada Unimonte negociou débitos atrasados de FGTS, com prazo de 130 meses, a serem pagos em parcelas mensais e consecutivas atualizadas com base na Taxa Referencial - TR, acrescida do percentual de 3% ao ano. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2009, a controlada IMEC assumiu a dívida de parcelamento do FGTS da antiga mantenedora do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, a Fundação Cultural de Belo Horizonte, junto à Caixa Econômica Federal.

(b) Parcelamento RFB - Em agosto de 2015, a controlada Unimonte parcelou débitos de Pis sobre folha de pagamento referente ao exercício de 2004. Estes valores estavam contingenciados.

O cronograma de pagamento do montante registrado no passivo não circulante é como segue:

	Cronograma de pagamento	
	30/09/2015	31/12/2014
2016	37	1.236
2017	166	192
2018	380	229
2019	380	229
Após 2019	2.385	1.259
Total	<u>3.348</u>	<u>3.145</u>

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

20. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Aquisição de ações da BR Educação	-	5.846	-	5.846
Aquisição da licença da UNIPAC Betim	-	-	-	183
Total	-	5.846	-	6.029

21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração acompanha o andamento desses processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos. Esta provisão é considerada pela Administração como suficiente para cobrir prováveis perdas.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Trabalhistas (a)	39	32	11.630	8.628
Tributárias (b)	-	-	8.760	3.906
Cíveis (c)	-	-	8.620	7.540
Total	39	32	29.010	20.074

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Provisões trabalhistas (a)	2.407	2.361	44.211	49.171
Provisões tributárias (b)	-	-	298	1.269
Provisões cíveis (c)	-	-	2.077	2.925
Total	2.407	2.361	46.586	53.365

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2014	Adições/ Reversão	Pagamentos	Atualização	30/09/2015
Trabalhista (a)	2.361	(29)	(51)	126	2.407
Total	2.361	(29)	(51)	126	2.407

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2014	Adições/ Reversão	Pagamentos	Atualização	Reclassificação (d)	30/09/2015
Trabalhistas (a)	49.171	(3.644)	(4.230)	1.922	992	44.211
Tributárias (b)	1.269	666	(97)	-	(1.540)	298
Cíveis (c)	2.925	286	(1.198)	-	64	2.077
Total	53.365	(2.692)	(5.525)	1.922	(484)	46.586

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente à discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) As reclassificações referem-se principalmente ao parcelamento RFB - onde a controlada Unimonte parcelou débitos de Pis sobre folha de pagamento referente ao exercício de 2004.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são partes em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos de perda são possíveis, conforme abaixo, nas quais se destacam discussões nas esferas administrativas e judiciais relativas a interpretações da legislação sobre imunidade tributária de controladas em períodos anteriores às suas alterações para entidades com fins lucrativos.

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Trabalhistas	9.345	8.332
Tributária	106.914	82.362
Cíveis	17.944	12.735
Total	134.203	103.429

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e estão apresentados no ativo não circulante.

Os depósitos judiciais, assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	31/12/2014	Adições	Atualização	30/09/2015
Trabalhista	32	5	2	39
Total	32	5	2	39

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2014	Adições	Baixas	Atualização	30/09/2015
Trabalhistas	8.628	2.322	(28)	708	11.630
Tributárias	3.906	4.288	-	566	8.760
Cíveis	7.540	624	(22)	478	8.620
Total	20.074	7.234	(50)	1.752	29.010

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, para período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é composto por 82.866.371 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondente a R\$ 496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/09/2015	31/12/2014
Total de ações em circulação	82.865.982	82.865.891
Ações em tesouraria	389	480
Total geral de ações	<u>82.866.371</u>	<u>82.866.371</u>

(b) Reservas de capital

Em 10 de fevereiro de 2015, o valor de R\$1 registrado como remuneração baseada em ações foi liquidado com a entrega de ações existentes em tesouraria.

(c) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de ações em tesouraria é de 389 ações ordinárias no montante de R\$10 (480 ações ordinárias no montante de R\$11 em 31 de dezembro de 2014)

(d) Dividendos

Conforme o Estatuto Social da Sociedade é garantido aos acionistas, a cada exercício social, dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, diminuídos da reserva legal.

(e) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Lucro do período	30.151	69.835	43.944	118.968
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	82.866	82.866	82.866	82.866
Lucro básico por ação ordinária - R\$	0,36	0,84	0,53	1,44

(ii) Lucro diluído por ação

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 não houve efeito dilutivo pois, a Sociedade não apresenta nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas para se apurar o lucro por ação.

23. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequencias de forma específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT passaram a oferecer bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

24. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS PRESTADOS

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, comparativo com 30 de setembro de 2014:

	Controladora			
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Receita bruta de serviços prestados	633	1.900	734	2.230
Impostos sobre faturamento (a)	(52)	(157)	(61)	(195)
Receita líquida	581	1.743	673	2.035

	Consolidado			
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Receita bruta de serviços prestados	200.517	621.563	190.205	405.270
Receita FIES	93.153	284.126	87.766	217.222
Descontos em mensalidades	(79.391)	(240.925)	(69.684)	(128.046)
Impostos sobre faturamento (a)	(4.915)	(14.938)	(5.210)	(12.407)
Receita líquida	209.364	649.826	203.077	482.039

(a) Refere-se aos impostos PIS, COFINS, ISS e INSS incidentes sobre faturamento.

Os descontos em mensalidade são compostos principalmente por descontos concedidos pelas controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado			
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Gratuidade PROUNI	(43.152)	(126.177)	(34.888)	(62.177)
Bolsas e descontos concedidos	(28.428)	(89.429)	(26.902)	(45.838)
Pós-graduação	(1.644)	(5.378)	(2.545)	(6.735)
Convênios com empresas	(1.074)	(3.498)	(795)	(3.101)
Devoluções, abatimentos e outros	(5.093)	(16.443)	(4.554)	(10.195)
Total	(79.391)	(240.925)	(69.684)	(128.046)

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

25. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Propaganda e publicidade	(372)	(724)	(144)	(261)
Impostos e taxas	(16)	(389)	(125)	(147)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	95	(97)	221	(155)
Outras receitas operacionais	576	1.763	426	1.403
Despesas com pessoal (c)	(2.029)	(6.175)	(3.565)	(11.713)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(341)	(2.260)	(1.319)	(2.350)
Despesas com aluguel e ocupação	(109)	(348)	(116)	(345)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(174)	(508)	(147)	(398)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(686)	(1.738)	(350)	(859)
Manutenção	(19)	(26)	(33)	(56)
Deslocamentos	(141)	(609)	(328)	(891)
Distrato Whitney (a)	-	(53.658)	-	-
Outras despesas	140	5	(76)	(193)
Total	(3.076)	(64.764)	(5.556)	(15.965)
Classificadas como:				
Custo	(3.340)	(11.030)	(5.497)	(15.665)
Despesas comerciais	(372)	(724)	(144)	(261)
Despesas gerais e administrativas	(19)	(54.287)	(438)	(1.141)
Outras receitas operacionais, líquidas	655	1.277	523	1.102

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Propaganda e publicidade	(6.755)	(19.197)	(8.130)	(14.471)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	(15.901)	(29.268)	(3.616)	(11.341)
Impostos e taxas	(764)	(2.014)	(397)	(1.271)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	5.930	770	(1.851)	(11.061)
Outras receitas operacionais	781	2.953	1.533	3.155
Receita com aluguel de salas e lojas	439	1.646	586	1.544
Despesas com pessoal (c)	(111.042)	(333.246)	(101.236)	(233.948)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(8.234)	(26.289)	(14.665)	(28.614)
Despesas com aluguel e ocupação	(18.055)	(51.117)	(14.280)	(35.116)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(4.531)	(13.268)	(3.982)	(9.503)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(3.093)	(8.770)	(2.701)	(4.659)
Manutenção	(2.160)	(6.553)	(1.516)	(3.986)
Deslocamentos	(1.063)	(3.802)	(1.416)	(3.748)
Distrato Whitney (a)	-	(53.658)	-	-
Outras despesas	(12.474)	(35.815)	(11.414)	(30.070)
Total	(176.922)	(577.628)	(163.085)	(383.089)
Classificadas como:				
Custo	(119.910)	(351.677)	(105.458)	(241.982)
Despesas comerciais	(22.656)	(48.465)	(11.747)	(25.814)
Despesas gerais e administrativas	(40.741)	(180.840)	(45.752)	(107.661)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	6.385	3.354	(128)	(7.632)

(a) Refere-se à uma despesa não recorrente oriunda do distrato junto a Whitney do Brasil Holding Ltda. conforme descrito na nota explicativa nº 1.

(b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

(c) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade optou por organizar o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- (a) Ensino Superior - Atividade atrelada às empresas MGE, IMEC, UNA, Unimonte e USJT, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- (b) Vertical de Gestão - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil e HSM Educação focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company* e publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	30/09/2015			
	Consolidado			
	Ensino Superior	Vertical Gestão	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	635.268	14.558	-	649.826
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(342.998)	(8.679)	-	(351.677)
LUCRO BRUTO	292.270	5.879	-	298.149
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(44.386)	(3.199)	-	(47.585)
Gerais e administrativas	(74.936)	(14.832)	(53.727)	(143.495)
Corporativo	-	-	(39.219)	(39.219)
Outras (despesas) receitas operacionais	4.295	54	(1)	4.348
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	177.243	(12.098)	(92.947)	72.198
Resultado financeiro	1.794	284	6	2.084
Resultado financeiro corporativo	-	-	(5.843)	(5.843)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	179.037	(11.814)	(98.784)	68.439
Imposto de renda e contribuição social, correntes e	1.352	44	-	1.396
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	180.389	(11.770)	(98.784)	69.835

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

01/07/2015 a 30/09/2015

Consolidado

	Ensino Superior	Vertical Gestão	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	203.442	5.922	-	209.364
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(116.261)	(3.649)	-	(119.910)
LUCRO BRUTO	87.181	2.273	-	89.454
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(21.035)	(1.155)	-	(22.190)
Gerais e administrativas	(24.086)	(4.445)	-	(28.531)
Corporativo	-	-	(12.982)	(12.982)
Outras (despesas) receitas operacionais	6.789	(98)	-	6.691
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	48.849	(3.425)	(12.982)	32.442
Resultado financeiro	311	314	2	627
Resultado financeiro corporativo	-	-	(4.340)	(4.340)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	49.160	(3.111)	(17.320)	28.729
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.332	90	-	1.422
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	50.492	(3.021)	(17.320)	30.151

30/09/2014

Consolidado

	Ensino Superior	Vertical Gestão	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	461.203	20.836	-	482.039
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(231.669)	(10.313)	-	(241.982)
LUCRO BRUTO	229.534	10.523	-	240.057
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(22.314)	(3.239)	-	(25.553)
Gerais e administrativas	(50.126)	(14.577)	(1)	(64.704)
Corporativo	-	-	(43.673)	(43.673)
Outras (despesas) receitas operacionais	(7.179)	3	(1)	(7.177)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	149.915	(7.290)	(43.675)	98.950
Resultado financeiro	3.293	(1.080)	5	2.218
Resultado financeiro corporativo	-	-	14.445	14.445
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	153.208	(8.370)	(29.225)	115.613
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(1.271)	28	(73)	(1.316)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	151.937	(8.342)	(29.298)	114.297
Participação dos acionistas não controladores	-	4.671	-	4.671
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	151.937	(3.671)	(29.298)	118.968

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	01/07/2014 a 30/09/2014			
	Consolidado			
	Ensino Superior	Vertical Gestão	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	191.976	11.093	8	203.077
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(101.619)	(3.839)	-	(105.458)
LUCRO BRUTO	90.357	7.254	8	97.619
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(9.365)	(2.238)	-	(11.603)
Gerais e administrativas	(21.785)	(5.646)	(1)	(27.432)
Corporativo	-	-	(18.412)	(18.412)
Outras (despesas) receitas operacionais	(547)	367	-	(180)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	58.660	(263)	(18.405)	39.992
Resultado financeiro	2.856	(322)	2	2.536
Resultado financeiro corporativo	-	-	874	874
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	61.516	(585)	(17.529)	43.402
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(1.290)	10	1.349	69
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	60.226	(575)	(16.180)	43.471
Participação dos acionistas não controladores	-	473	-	473
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	60.226	(102)	(16.180)	43.944

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela GAEC, exceto pelo valor de R\$53.658 relativo ao distrato da Whitney, conforme informado na Nota 1, o qual foi registrado na linha de Despesas Gerais e Administrativas no segundo trimestre de 2015.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

27. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	2.762	4.630	2.598	21.282
Varição cambial ativa	-	1.251	-	-
Receita com derivativos	33.995	35.053	-	-
Correção monetária / reversão	91	132	-	-
Receita com mútuos	-	-	234	776
Outros	-	149	7	30
Total	36.848	41.215	2.839	22.088
Despesas financeiras:				
Despesa de juros com empréstimos	(6.319)	(10.732)	(1.905)	(5.485)
Varição cambial passiva	(33.995)	(35.053)	-	-
IOF	(5)	(188)	(17)	(24)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	(166)	130	(1.245)
Despesa de juros com tributos	-	(21)	(14)	(200)
Despesa Bancária	(857)	(872)	43	(2)
Outros	(12)	(26)	(4)	(16)
Total	(41.188)	(47.058)	(1.767)	(6.972)
Resultado financeiro	(4.340)	(5.843)	1.072	15.116

	Consolidado			
	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2014	01/01/2014
	a	a	a	a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	3.789	9.356	6.862	31.318
Receita com juros de mensalidades	2.937	7.017	2.695	6.018
Variações cambiais ativas	282	2.291	-	-
Receita com derivativos	34.526	36.022	-	-
Correção monetária / reversão	884	2.275	541	599
Receita com FUNDER	10	43	16	68
Juros diversos recebidos	17	27	-	1
Outros	382	1.262	65	92
Total	42.827	58.293	10.179	38.096
Despesas financeiras:				
Despesa de juros com empréstimos	(8.482)	(17.615)	(4.565)	(13.302)
Juros de financiamento Pravalor	(1.516)	(3.768)	(708)	(1.836)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(667)	(1.779)	(217)	(1.622)
Varição cambial passiva	(33.995)	(35.053)	-	-
IOF	(50)	(356)	(44)	(63)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	(183)	111	(1.321)
Despesa de juros com tributos	(60)	(225)	(1.145)	(2.725)
Despesa Bancária	(1.008)	(1.073)	41	(62)
Outros	(762)	(2.000)	(242)	(502)
Total	(46.540)	(62.052)	(6.769)	(21.433)
Resultado financeiro	(3.713)	(3.759)	3.410	16.663

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável - O programa Compostella, criado em 2008, com objetivo de oferecer a oportunidade de participação em um processo de remuneração variável, abrange a liderança da Sociedade e de suas controladas MGE, IMEC e Unimonte. O Compostella consiste no pagamento de uma remuneração adicional, apuradas semestral ou anualmente, desde que a instituição realize suas metas globais e cada gestor realize sua meta individual. As remunerações variáveis anuais propostas no caso do atingimento integral das metas pode variar entre o equivalente a 2 e 7 salários mensais, de acordo com o nível hierárquico e são admitidos atingimentos parciais das metas dentro de critérios definidos previamente, com o pagamento parcial das remunerações propostas. A Sociedade e suas controladas realizam provisão mensal para fazer frente a essas despesas. Os valores pagos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram de R\$4.532 (R\$4.741 em 30 de setembro de 2014).

Benefício alimentação - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Unimonte, que oferece apenas a opção de alimentação aos colaboradores. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram gastos com esse benefício R\$5.487 (R\$4.308 em 30 de setembro de 2014).

Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas MGE, IMEC, Unimonte, HSM e USJT oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores, conforme critérios definidos em sua política. O plano adotado, oferecido por empresa especializada contratada, possui o regime de coparticipação, na maior parte dos casos, onde o colaborador contribui com uma parcela fixa para a utilização dos procedimentos médicos cobertos pelo contrato. A responsabilidade da Sociedade e suas controladas se limitam ao pagamento das obrigações mensais de acordo com o contrato de prestação de serviço com a operadora de saúde, que no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$3.971 (R\$2.583 em 30 de setembro de 2014).

Bolsa de estudo - A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 70% a 90% de acordo com a faixa salarial, em todos os cursos de graduação tecnológica e bacharelados da MGE e IMEC. Essas bolsas podem chegar a 100% dependendo do rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal. Os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% e a Comunidade Anima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Os colaboradores graduados também recebem bolsa de 50% nos cursos de pós-graduação. Na Unimonte as bolsas são de 100% para o colaborador, de acordo com as regras da convenção coletiva local. A USJT oferece até duas bolsas de estudos de 100% por colaborador e seus dependentes, no caso de reprovação a bolsa altera para 50% e, havendo aprovação, 100% a partir do ano seguinte; oferece também bolsa de 30% para demais familiares (Comunidade Anima). Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram disponibilizados R\$12.781 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$8.696 em 30 de setembro de 2014).

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações foram contraídos entre a Sociedade e suas partes relacionadas, oriundos de operações de compra de serviços e operações de contratos de mútuo. As condições comerciais e financeiras são estabelecidas de comum acordo entre a Sociedade e as partes relacionadas, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com partes não relacionadas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

	Controladora		
	30/09/2015		
	Ativo	Passivo	Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Receitas
MGE	3.108	214	1.411
IMEC	2.137	246	-
AMC	1.536	83	-
Unimonte	770	288	489
HSM Brasil	101	-	-
Outro	67	-	-
Total	7.719	831	1.900

	Controladora			
	31/12/2014			
	Ativo		Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Receitas	Receitas financeiras
MGE	4.685	197	1.772	-
IMEC	3.240	246	-	-
Unimonte	1.065	283	613	-
HSM Brasil	23	-	404	1.113
HSM Educação	6	-	135	-
Outros	69	-	-	-
Total	9.088	726	2.924	1.113

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Ativo	Passivo		Resultado	Passivo	Resultado
Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Despesas	Fornecedores	Despesas	
RNE Gestão Patrimonial	-	-	-	-	160	198
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	270	2.368	249	2.950
Instituto UNA	32	10	-	-	-	-
Virtual	36	-	-	-	-	-
Total	68	10	270	2.368	409	3.148

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela MGE.

29.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros da Sociedade e a remuneração recebida durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Benefícios de curto prazo	3.576	3.833	9.598	9.287

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros permanecem os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, com destaque para o aumento relevante da utilização de instrumentos financeiros derivativos para contrapor a maior exposição a variações cambiais relativas aos novos empréstimos tomados em moeda estrangeira no período, conforme melhor detalhado a seguir no item (c).

30.1. Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

(a) Risco de liquidez - é o risco de escassez de recursos para liquidar suas obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Sociedade e suas controladas possuam os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros nas datas de vencimento.

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 30 de setembro de 2015:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15.)	126.838	119.202	121.170	367.210
Derivativos (nota explicativa 30.1)	(19.197)	(1.743)	(15.082)	(36.022)
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	22.116	-	-	22.116
Em 31 de dezembro de 2014:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15.)	28.488	60.897	39.633	129.018
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	16.557	-	-	16.557
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20)	6.029	-	-	6.029

- (b) **Risco de crédito** - É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. Portanto, a Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o rating da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que nas datas das informações financeiras intermediárias foi:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.254	3.304	18.915	15.867
Aplicações financeiras	6	179.370	35.185	223.777	119.993
Contas a receber	7	7.719	9.088	272.616	157.187
Adiantamentos diversos	8	698	6.456	12.631	27.361
Créditos com partes relacionadas	29	-	-	10	-
Total		194.041	54.033	527.949	320.408

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

- (c) Risco de mercado - é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Sociedade e suas controladas estejam expostas somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.
- (i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controlada utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração

Neste cenário a controlada HSM mantém operações de “compra” de moeda à termo (NDF - *Non Deliverable Forward*), em dólares, cujo objetivo do “hedge” refere-se a contratações de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis.

A Sociedade realiza operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um SWAP para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Essas operações de derivativos são contabilizados no balanço da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionados são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos foram contratadas junto ao banco Itaú Unibanco S.A. e HSBC Bank Brasil S.A., nos seguintes montantes e condições:

Controladora						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste fair value (R\$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
29/04/2015	25/04/2016	10.187	2,945	9.085	2,550% a.a.	CDI + 1,80% a.a.
31/07/2015	25/07/2016	9.024	3,3243	6.609	2,868% a.a.	CDI + 1,15% a.a.
26/08/2015	26/08/2020	28.089	3,56	10.458	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
28/08/2015	22/08/2016	5.519	3,625	2.534	2,808% a.a.	CDI + 0,50% a.a.
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,625	6.367	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Total		66.612		35.053		
Ativo Circulante				18.228		
Ativo não Circulante				16.825		

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

Consolidado						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste fair value (R\$mil)	Taxa contratada	Taxa Swap
Operações moeda a termo						
22/01/2015	13/10/2015	772	2,7883	921	11,34% a.a.	-
22/01/2015	30/11/2015	40	2,8258	48	11,22% a.a.	-
Operações SWAP						
29/04/2015	25/04/2016	10.187	2,945	9.085	2,550% a.a.	CDI + 1,80% a.a.
31/07/2015	25/07/2016	9.024	3,3243	6.609	2,868% a.a.	CDI + 1,15% a.a.
26/08/2015	26/08/2020	28.089	3,56	10.458	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
28/08/2015	22/08/2016	5.517	3,625	2.534	2,808% a.a.	CDI + 0,50% a.a.
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,625	6.367	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Total		<u>67.422</u>		<u>36.022</u>		
Ativo Circulante				19.197		
Ativo não Circulante				16.825		

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foram registradas na rubrica “receitas financeiras” no montante de R\$36.022 em contrapartida à rubrica “derivativos”.

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	15	366.727	128.156
Derivativos	30.1	(36.022)	-
Outros (i)		483	862
Títulos a pagar:			
Índice Geral de Preço Médio - IGP-M	20	-	183
Certificado de Depósito Bancário - CDI		-	5.846
Total		<u>331.188</u>	<u>135.047</u>

(i) Empréstimos e financiamentos lastreados pela TJLP e SELIC.

30.2. Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que estas empresas e ela própria possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A Sociedade e suas controladas não estão sujeitas a nenhum requerimento externo sobre a sua dívida.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	15	320.338	55.505	367.210	129.018
Derivativos	30.1	(35.053)	-	(36.022)	-
Caixa e equivalentes de caixa	6	(6.254)	(3.304)	(18.915)	(15.867)
Aplicações financeiras	6	(179.370)	(35.185)	(223.777)	(119.993)
Dívida (caixa) líquido		<u>99.661</u>	<u>17.016</u>	<u>88.496</u>	<u>(6.842)</u>
Patrimônio líquido	22	666.137	596.302	666.137	596.302
Índice de alavancagem financeira		<u>14,96%</u>	<u>2,85%</u>	<u>13,28%</u>	<u>(1,15%)</u>

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

30.3. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos e financiamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 15), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi de 16,16% (13,88% em 31 de dezembro de 2014).

Os valores justos estimados são como seguem:

		Controladora			
		(BR GAAP)			
		30/09/2015		31/12/2014	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	15	320.205	320.338	55.363	55.505
Derivativos	30.1	(35.053)	(35.053)	-	-
Títulos a pagar	20	-	-	5.896	5.846
Total		<u>285.152</u>	<u>285.285</u>	<u>61.259</u>	<u>61.351</u>
		Consolidado			
		30/09/2015		31/12/2014	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos e financiamentos	15	367.640	367.210	127.981	129.018
Derivativos	30.1	(36.022)	(36.022)	-	-
Títulos a pagar	20	-	-	6.079	6.029
Total		<u>331.618</u>	<u>331.188</u>	<u>134.060</u>	<u>135.047</u>

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 3 para todos os empréstimos e financiamentos e títulos a pagar, os quais estão demonstrados no quadro anterior.

30.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	7.719	9.088	272.616	157.187
	<u>7.719</u>	<u>9.088</u>	<u>272.616</u>	<u>157.187</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	29	1.283	1.692	2.187
Aplicações financeiras (i) AAA	185.591	37.202	240.916	133.542
	<u>185.620</u>	<u>38.485</u>	<u>242.608</u>	<u>135.729</u>

(i) “Rating nacional” atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica “caixa e equivalentes a caixa” do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

31. ANALISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário provável (indexador utilizado: CDI - 14,13%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

	Controladora		Efeito no resultado			
	30/09/2015		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
	Indexador	Risco				Valor
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(185.591)	(26.224)	(32.780)	(39.336)
Empréstimos e financiamentos	CDI	Alta do CDI	320.338	45.264	56.580	67.896
Derivativos	CDI	Alta do CDI	(35.053)	(4.953)	(6.191)	(7.429)
Exposição líquida - perda			<u>99.694</u>	<u>14.087</u>	<u>17.609</u>	<u>21.131</u>

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

		Consolidado				
		30/09/2015				
		Efeito no resultado				
	Indexador	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(240.916)	(34.041)	(42.552)	(51.062)
Empréstimos e financiamentos	CDI	Alta do CDI	367.210	51.887	64.858	77.830
Derivativos	CDI	Alta do CDI	(35.053)	(4.953)	(6.191)	(7.429)
Exposição líquida - perda			<u>91.241</u>	<u>12.893</u>	<u>16.115</u>	<u>19.339</u>

Para o período findo em 30 de setembro de 2015, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de “alta do CDI”, pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

A Sociedade e suas controladas adotaram como critério, para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, o efeito de juros a incorrer nos próximos 12 meses.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

A taxa utilizada nas projeções descritas acima foi baseada na estimativa de CDI divulgada pela Anbima obtida no site www.anbima.com.br, considerada pela administração como uma fonte externa independente e confiável.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade possuía apólices de seguro que cobrem, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Gaec Educação S.A.
Notas Explicativas

33. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, é necessário que seja avaliada a transação abaixo descrita que não afetou o caixa:

- (a) Em 10 de fevereiro de 2015 o valor de R\$1 registrado como remuneração baseada em ações foi liquidado com a entrega de parte das ações existentes em tesouraria.
- (b) Em agosto de 2015, a controlada Unimonte parcelou R\$715 referente a débitos de Pis sobre folha de pagamento, do exercício 2004. Estes valores estavam contingenciados e foram transferidos para as contas de parcelamento, no passivo circulante R\$145 e R\$570 no passivo não circulante.

34. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As Informações Trimestrais Intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 05 de novembro de 2015.

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO
Diretor Presidente

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO
Contadora
CRC/MG 088.391/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores

Gaec Educação S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da GAEC Educação S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para os períodos de três e nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 05 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

José Ricardo Faria Gomez

Contador

CRC-1SP 218.398/O-1 T/MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.